



# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

# 2014



*Este documento encontra-se escrito com a ortografia anterior ao novo acordo ortográfico.*

# Nomenclatura

APA	Agência Portuguesa do Ambiente
APETRO	Associação Portuguesa de Empresas Petrolíferas
ASAE	Autoridade para a Segurança Alimentar e Económica
C&S	Comunicação e Sensibilização
ECOLUB	Marca registada detida pela Sogilub para a requalificação de resíduos industriais perigosos
ECOVALOR	Prestação financeira a suportar pelos produtores de óleos lubrificantes novos por cada litro de óleo lubrificantes novo colocado no mercado nacional
EMAS	Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria
GEE	Gases com Efeito de Estufa
I&D	Investigação e Desenvolvimento
OGR	Operador de Gestão de Resíduos
OU	Óleos Usados
PrON	Produtores de Óleos Novos
PrOU	Produtores de Óleos Usados
SIGOU	Sistema Integrado de Gestão de Óleos Usados
SOGILUB	Sociedade de Gestão Integrada de Óleos Lubrificantes Usados, Lda.
UNIOIL	Associação Portuguesa das Empresas Gestoras e Recicladoras de Óleos Usados

Página em branco.

# Índice

Nomenclatura.....	iii
Figuras.....	vii
Tabelas .....	viii
Prefácio.....	1
1. Introdução.....	3
1.1. A Sogilub.....	4
1.2. Modelo de Gestão .....	6
1.3. Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente.....	7
1.4. Outras Estruturas de Concertação.....	8
1.5. Órgãos Sociais e Colaboradores .....	9
2. Indicadores .....	11
2.1. Produtores Aderentes .....	11
2.2. Óleos Lubrificantes Novos Declarados .....	11
2.3. Óleos Lubrificantes Novos Isentos de Ecovalor .....	12
2.4. Operadores Sogilub .....	12
2.5. Recolha de Óleos Lubrificantes Usados.....	14
2.6. Controlo das Características dos Óleos Lubrificantes Recolhidos e Tratados..	14
2.7. Tratamento de Óleos Lubrificantes Usados.....	16
2.8. Valorização de Óleos Lubrificantes Usados .....	16
2.8.1. Regeneração.....	16
2.8.2. Reciclagem .....	17
2.8.3. Valorização Energética .....	17
2.9. Síntese de Resultados .....	17
2.10. Desempenho Ambiental da Sogilub .....	20
3. Comunicação e Sensibilização.....	21
3.1. Responsabilidade Social.....	24
4. Investigação e Desenvolvimento.....	26
5. Avaliação da Actividade.....	30
6. Objectivos e Actividades para o Biénio 2015/2016.....	32

7. Balanço Económico e Financeiro .....	36
8. Anexos.....	38
8.1. Óleos Lubrificantes Novos.....	38
8.2. PrON que Colocam Massas e Óleos Lubrificantes Isentos de Ecovalor .....	41
8.3. PrON Aderentes.....	46
8.4. Ecovalor em Vigor.....	60
8.5. Procedimento de Controlo das Características e da Qualidade dos Óleos Lubrificantes Usados Recolhidos .....	61
8.6. Balanço e Demonstração de Resultados .....	64

# Figuras

Figura 1. Logótipos Sogilub e Ecolub .....	3
Figura 2. Gestão de óleos lubrificantes usados no SIGOU .....	6
Figura 3. Registo no EMAS .....	7
Figura 4. Certificação Sogilub na NP EN ISO 9001:2008 e NP EN ISO 14001:2012.....	7
Figura 5. Óleos lubrificantes novos colocados no mercado nacional.....	12
Figura 6. Destinos de valorização.....	16
Figura 7. Diagrama do fluxo de massas no SIGOU.....	18
Figura 8. Folheto divulgado no terreno junto das partes interessadas .....	22
Figura 9. Acção de sensibilização na Secundária Dr. Mário Sacramento, em Aveiro ....	22
Figura 10. Stand promocional Ecolub .....	23
Figura 11. Representantes da Sogilub e PRODEQ .....	26
Figura 12. Exemplo de vista do novo Si-Oil .....	28

# Tabelas

Tabela 1. Rede de recolha e tratamento Sogilub .....	13
Tabela 2. Destinos finais de óleos lubrificantes usados .....	14
Tabela 3. Análises de 2014 fora de especificações .....	15
Tabela 4. Fluxo de massas no SIGOU .....	19
Tabela 5. Desempenho ambiental 2014 .....	20
Tabela 6. Avaliação das actividades desenvolvidas em 2014 .....	30
Tabela 7. Fluxos de massa previstos para 2015.....	32
Tabela 8. Objectivos e Actividades para o biénio 2015-2016 .....	33
Tabela 9. Receitas.....	36
Tabela 10. Custos .....	36
Tabela 11. Investimento em comunicação e sensibilização.....	36
Tabela 12. Investimento em investigação e desenvolvimento .....	37
Tabela 13. Óleos lubrificantes novos.....	38
Tabela 14. Produtores de óleos lubrificantes novos que comercializam óleos isentos de Ecovalor .....	41
Tabela 15. Produtores aderentes ao SIGOU.....	46
Tabela 16. Contratos de PrON extintos em 2014 .....	59
Tabela 17. Ecovalor.....	60

# Prefácio

No mundo actual, a atenção para com o meio ambiente é cada vez mais uma realidade, mas também uma necessidade. Conscientes que estamos deste facto e desejando contribuir activamente para um futuro melhor, entendemos que a nossa actividade pode marcar pela diferença.

O ano de 2014, a exemplo dos anteriores, foi em termos macro, caracterizado pela incerteza da evolução da economia, que veio a reflectir-se também nas actividades que directa ou indirectamente, estão relacionadas com o sistema integrado de gestão dos óleos lubrificantes usados.

As nossas estimativas conservadoras, que apontavam para um ténue crescimento de 1% do mercado de lubrificantes e o conseqüente aumento dos volumes a recolher, não se vieram a confirmar. Por um lado, o mercado global de lubrificantes registou um aumento de quase 8%, e o mercado gerador de óleos usados, um crescimento mais moderado, mas, mesmo assim, a rondar os 5%.

No entanto, a recolha não acompanhou a tendência do mercado dos óleos novos e caiu cerca de 4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal facto não reflecte perda de eficácia do sistema, pois resulta em parte do alargamento do intervalo temporal entre a colocação dos óleos novos no mercado e estarem disponíveis para recolha, devido ao aumento da sua vida útil nos equipamentos para períodos superiores a um ano.

Os factos acima mencionados significaram que o atingimento das metas a que a Sogilub se propunha se tornou mais difícil de alcançar.

Com o decorrer do ano, o desafio passou a ser a proactiva disponibilidade de meios e a antecipação da recolha junto dos produtores, de modo a que todos os óleos usados gerados fossem recolhidos pelo SIGOU, Sistema Integrado de Óleos Usados.

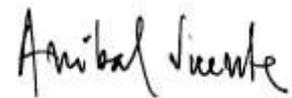
Contudo, 2014 foi um ano desafiante e sentimo-nos orgulhosos do trabalho realizado e do funcionamento do SIGOU, permitindo-nos destacar algumas das mais relevantes acções: a obtenção do registo EMAS, um marco muito importante para a Sogilub e para todos os intervenientes envolvidos; o atingimento das metas; o desenvolvimento da fase II da acção de visita a produtores de óleos usados fora do sistema e aos produtores contemplados com oleão Ecolub, para verificar da mais-valia da acção; a visita aos centros de recepção de óleos usados do canal DIY (*Do It Yourself*) para verificação da eficácia dos mesmos e do nível de adesão; a atribuição de mais oleões a produtores identificados como tendo condições deficientes de armazenagem e não contemplados em 2013; a assinatura de protocolos com entidades académicas para o desenvolvimento de estudos e bolsas relacionadas com o ambiente e da caracterização dos óleos novos e usados para regeneração; a participação na iniciativa “Criar Bosques” com a plantação de 9 hectares de árvores autóctones e ainda a ajuda a

organizações de solidariedade social e o apetrechamento de um centro de treino de comando de bombeiros.

Os resultados obtidos manifestam uma trajectória sustentada por objectivos de melhoria contínua do Sistema Integrado de Gestão de Óleos Usados (SIGOU) e são reconhecidos por todos os intervenientes.

Porque o óleo tem mais vidas!

Aníbal Vicente



# 1. Introdução

No quadro das obrigações impostas pelo Decreto-Lei n.º 153/2003, de 11 de Julho, alterado pelo Decreto-lei n.º 73/2011, de 17 de Junho, os produtores de óleos lubrificantes novos (PrON) são responsáveis pelo destino dos óleos lubrificantes usados gerados, sendo condição obrigatória para a colocação de óleos novos no mercado nacional, a adesão daqueles a um sistema individual ou a um sistema integrado de gestão de óleos lubrificantes usados. De igual modo, os produtores de óleos lubrificantes usados (PrOU) são responsáveis pela sua correcta armazenagem e integração num sistema integrado de gestão de óleos lubrificantes usados.

O presente documento constitui o Relatório Anual de Actividades referente ao ano 2014, em resposta às obrigações previstas na cláusula 9.ª da licença da Sogilub de prestação de informação à Autoridade Nacional de Resíduos, a Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

A Ecolub é uma marca de referência na requalificação de resíduos industriais perigosos, criada pela Sogilub no âmbito das suas atribuições enquanto entidade responsável pela gestão do SIGOU.



**Figura 1.** Logótipos Sogilub e Ecolub

## 1.1. A Sogilub

A Sogilub – Sociedade de Gestão Integrada de Óleos Lubrificantes Usados, Lda., é uma sociedade por quotas, sem fins lucrativos, com um capital social de 50.000€ distribuído pelas sócias APETRO (60%) e UNIOIL (40%).

É a entidade gestora do Sistema Integrado de Gestão de Óleos Usados (SIGOU), constituída no quadro do Decreto-Lei n.º 153/2003, de 11 de Julho (alterado pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho), que estabelece o regime jurídico para a gestão de óleos lubrificantes novos e de óleos lubrificantes usados, tendo sido licenciada pelo Despacho Conjunto n.º 662/2005, de 6 de Setembro, do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, e do Ministério da Economia e da Inovação, no Continente. Em 2005 obteve a extensão da Licença para as regiões autónomas dos Açores (Despacho 1514/2005, de 27 de Dezembro) e da Madeira (Ofício 15/12/2005).

Em 2010, foi entregue à Agência Portuguesa do Ambiente o pedido de renovação da licença por um período de 5 anos, que desde então prossegue. Com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2011 foi concedida, pelo prazo de três meses, uma prorrogação automaticamente renovável por iguais períodos até à emissão da nova licença (Despacho n.º 4364/2011, de 10 de Março, dos Ministérios da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento e do Ambiente e do Ordenamento do Território). Neste sentido, foram igualmente concedidas prorrogações nas regiões autónomas dos Açores (Despacho n.º 565/2011, de 3 de Maio) e da Madeira (Despacho n.º 23/2011, de 6 de Abril).

A Sogilub desenvolveu a sua actividade de gestão do SIGOU durante o ano 2014 enquadrada pelos requisitos da sua licença original e das subsequentes prorrogações concedidas.

## VISÃO, MISSÃO E VALORES CORPORATIVOS

### VISÃO

Ser um sistema integrado de gestão de resíduos de referência em Portugal, pela gestão eficaz e eficiente dos óleos lubrificantes usados.

### MISSÃO

Dar cumprimento às obrigações vigentes em matéria de gestão de óleos lubrificantes usados, facilitando o cumprimento das obrigações legais e ambientais das empresas produtoras aderentes ao sistema e pelos agentes económicos implicados, através da implementação de um sistema integrado de gestão que garanta e financie a eficaz gestão de resíduos de óleos lubrificantes em Portugal.

### VALORES CORPORATIVOS

#### **Compromisso para com o ambiente**

A Sogilub tem na sua origem uma vocação para a protecção do meio ambiente, estando esta presente em todas as acções que desenvolve. Trata-se de um compromisso geracional, que honra e respeita o legado das gerações passadas e fortalece o vínculo com as gerações futuras.

#### **Compromisso para com a eficiência**

O compromisso para com o meio ambiente orienta a actividade da Sogilub para a adopção de práticas e critérios de gestão rigorosos, tendo em vista a optimização dos custos e do valor acrescentado.

#### **Compromisso para com a representatividade**

A Sogilub está vocacionada para o cumprimento da licença que lhe foi atribuída, estando aberta à participação de todas as empresas abrangidas pela regulamentação dos óleos lubrificantes usados, que queiram cumprir as suas obrigações através de um conjunto de critérios e processos, consubstanciados no SIGOU.

#### **Compromisso para com o conhecimento**

A Sogilub é uma empresa sem fins lucrativos, que investe em acções de comunicação, sensibilização, investigação e desenvolvimento, com vista ao desenvolvimento do conhecimento social, ao respeito pela dignidade humana e pela preservação do ambiente, considerando esses valores imprescindíveis e elementares, hoje e sempre.

## 1.2. Modelo de Gestão

A gestão do SIGOU envolve a coordenação de diversos intervenientes que asseguram a recolha dos óleos lubrificantes usados junto dos produtores; o transporte para unidades de armazenagem intermédia ou directamente para unidades de tratamento e a valorização através de regeneração, reciclagem ou valorização energética.

Além dos operadores de gestão e valorizadores contratados pela Sogilub, que movimentam directamente os lubrificantes usados, existe ainda um conjunto de intervenientes, que no âmbito das acções de Comunicação e Sensibilização, de Investigação e Desenvolvimento e de outras, contribuem para o correcto funcionamento do sistema.



**Figura 2.** Gestão de óleos lubrificantes usados no SIGOU

A actividade coordenada de todos os intervenientes, visa assegurar o cumprimento dos objectivos de gestão da Sogilub, definidos na sua licença. O SIGOU é financiado pelo Ecovalor, prestação financeira cobrada aos produtores de óleos lubrificantes novos por cada litro de óleo lubrificante que colocam pela primeira vez no mercado nacional e pelos proveitos obtidos pela venda de óleos lubrificantes usados recolhidos.

### 1.3. Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente

A Sogilub é certificada segundo as normas NP EN ISO 9001 e NP EN ISO 14001, desde 2009. Em 2014, obteve o registo no EMAS (registo n.º PT-000113), projecto esse que foi encarado como a consolidação de uma gestão ambiental rigorosa e transparente.



**Figura 3.** Registo no EMAS

Apesar das contingências inerentes à não publicação da nova Licença, foi intenção da Sogilub manter o esforço de melhoria contínua do seu sistema de gestão.

No final do ano de 2014, a SGS-ICS voltou a auditar o sistema de gestão integrado, renovando a sua confiança no trabalho executado.



**Figura 4.** Certificação Sogilub na NP EN ISO 9001:2008 e NP EN ISO 14001:2012

AUDITORIAS INTERNAS – por forma a assegurar a independência do processo de auditoria interna, a Sogilub solicitou a auditoria a um auditor externo. Foram identificados os seguintes pontos fortes:

1. Envolvimento da gestão de topo;
2. Competência técnica da equipa de coordenação e acompanhamento;
3. Vitalidade demonstrada rumo à adopção de ferramentas mais avançadas de controlo da operação de recolha de resíduos (Projecto Mobilidade);
4. Adequação do programa de auditorias aos constrangimentos de natureza orçamental, mediante o recurso a auditorias remotas;
5. Projecto “Face to Face”.

O trabalho de auditoria saldou-se com uma não conformidade menor e 6 oportunidades de melhoria.

## AUDITORIAS A OGR

Entre Setembro e Outubro de 2014, foram realizadas as auditorias anuais aos operadores de gestão de resíduos. As auditorias foram essencialmente presenciais, tendo-se optado pela técnica da auditoria remota para 2 OGR.

Os resultados revelaram melhorias a nível da gestão, para a maioria dos OGR (9 não conformidades menores e 12 oportunidades de melhoria).

## AUDITORIAS EXTERNAS

Em 28 de Fevereiro de 2014, a SGS-ICS efectuou a segunda fase da verificação EMAS (uma não conformidade de carácter maior, que foi resolvida de imediato e deu origem ao pedido de registo no EMAS junto da APA).

Em 13 de Outubro de 2014, a SGS-ICS deslocou-se novamente à Sogilub com o objectivo de efectuar o acompanhamento dos sistemas da qualidade e ambiente. O resultado da auditoria demonstra a maturidade do sistema de gestão: ausência de não conformidades e 4 observações.

É intenção da Sogilub acertar o ciclo de certificação ISO 9001/14001 com o da verificação EMAS num esforço de incremento de eficiência do seu sistema de gestão.

A Sogilub encontra-se a preparar a revisão dos referenciais 9001 e 14001, tendo já sido ministrada formação aos colaboradores.

## 1.4. Outras Estruturas de Concertação

Para além dos Órgãos Sociais, não existiu necessidade durante o ano de 2014 de criação de nenhuma estrutura de concertação formal.

## 1.5. Órgãos Sociais e Colaboradores

De seguida, apresentamos a composição dos órgãos sociais e colaboradores em 2014.

### **Assembleia-Geral**

APETRO (Associação Portuguesa de Empresas Petrolíferas)

UNIOIL (Associação Portuguesa das Empresas Gestoras e Recicladoras de Óleos Usados)

### **Conselho de Gerência**

José Mário Barbosa Horta (Presidente)

Carlos Manuel Forte Cardoso

Aníbal Vicente

### **Conselho Fiscal**

José Luís Ferreira (Presidente - Efectivo)

Paulo Miguel Meireles Ferreira (Efectivo)

António Grenha, Bryant Jorge & Associados, SROC 5, representada por  
António Maria Gomes da Rocha Grenha (ROC n.º 22) (Efectivo)

Idílio Manuel Ferreira do Espírito Santo (ROC n.º 502) (Suplente)

### **Colaboradores**

Aníbal Vicente

Luís Gameiro

Ana Reis

Rodrigo Alves

Helena Dias

Tânia Teixeira

Página em branco.

## 2. Indicadores

### 2.1. Produtores Aderentes

Na implementação do SIGOU, a Sogilub assume a responsabilidade dos produtores aderentes pela recolha, tratamento e valorização de óleos lubrificantes usados, de acordo com o previsto no artigo 7.º do Decreto-lei n.º 153/2003, de 11 de Julho (alterado pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho). Desde o início da actividade, a Sogilub tem aumentado o número de produtores que lhe transferiram a responsabilidade.

No final do ano de 2014, contabilizou-se um total de 517 produtores aderentes ao SIGOU: 510 com o processo de adesão concluído e 7 com o processo por completar. A Sogilub manteve informada a Agência Portuguesa do Ambiente sobre os contratos efectuados com os produtores aderentes de acordo com o requisito da sua licença. No Capítulo 8.3 (Anexos) consta a lista completa dos PrON aderentes, com processo de adesão concluído.

Refira-se que durante 2014 foram revogados 26 contratos, sendo as principais razões o fecho de actividade e/ou incumprimento das obrigações contratuais (não pagamento da contrapartida financeira).

### 2.2. Óleos Lubrificantes Novos Declarados

O SIGOU é responsável pela gestão dos óleos lubrificantes usados gerados em Portugal, originados pelos óleos lubrificantes novos colocados pelos seus aderentes no mercado nacional. Os óleos lubrificantes novos classificam-se em dois grupos:

- Óleos novos que são apenas parcialmente consumidos nas aplicações e equipamentos em que são habitualmente utilizados, e geram óleos usados;
- Óleos e massas lubrificantes que, em função das suas características e das aplicações, não geram óleos usados.

No âmbito do funcionamento do SIGOU, os primeiros encontram-se sujeitos ao pagamento de Ecovalor e os segundos estão isentos.

No ano de 2014, os PrON aderentes declararam ter colocado no mercado nacional (Continente e Ilhas) um total de 71 879 toneladas de óleos e massas lubrificantes. Na figura seguinte apresentam-se os dados detalhados do mercado de óleos lubrificantes novos no Continente e nas Regiões Autónomas por tipos de produtos lubrificantes (óleos e massas lubrificantes), incluindo aqueles que estão isentos do pagamento de Ecovalor.

## Óleos lubrificantes novos colocados no mercado nacional



**Figura 5.** Óleos lubrificantes novos colocados no mercado nacional

O mercado total de óleos lubrificantes declarado à Sogilub registou, em 2014, um aumento de quase 8% em relação ao ano anterior. Em grande medida, este acréscimo ficou a dever-se ao aumento de mais de 28% dos óleos isentos de Ecovalor, isto é, óleos lubrificantes que não dão origem a óleos usados.

### 2.3. Óleos Lubrificantes Novos Isentos de Ecovalor

De acordo com o previsto no n.º 1 da cláusula 6.ª da Licença da Sogilub, no Capítulo 8.1 (Anexos) do presente documento, apresenta-se o conjunto de produtos (óleos e massas lubrificantes) comercializados pelos PrON aderentes, assinalando aqueles que estão isentos do pagamento do Ecovalor.

No Capítulo 8.2 (Anexos) apresenta-se a lista dos PrON aderentes ao SIGOU e que comunicaram à Sogilub, que comercializaram óleos e/ou massas lubrificantes isentos de pagamento de Ecovalor.

### 2.4. Operadores Sogilub

A gestão operacional dos óleos lubrificantes usados inclui a sua recolha junto dos produtores, seguida do transporte para unidades de armazenagem intermédias ou para unidades de tratamento. Nestas últimas, os óleos lubrificantes usados são submetidos a um processo de remoção de água e sedimentos e posteriormente enviados para destinos finais. A tabela seguinte sintetiza a rede de operadores da Sogilub responsável pela recolha, transporte, armazenagem e tratamento dos óleos

lubrificantes usados, no Continente e nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

**Tabela 1.** Rede de recolha e tratamento Sogilub

Empresa	Operadores	Operações		
		Rec./Trans.	Armazen.	Tratam.
<b>Portugal Continental</b>				
Sisav – Sistema Integrado de Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A.	Sisav – Sistema Integrado de Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A.	-	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
	EGEO - Tecnologia e Ambiente, S.A.	<input checked="" type="checkbox"/>	-	-
	Lourióleo – Comércio de Óleos e Sucatas, Lda.	<input checked="" type="checkbox"/>	-	-
Carmona, Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis, S.A.	Carmona, Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis, S.A.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
	Mundirecicla, Lda.	<input checked="" type="checkbox"/>	-	-
	Manuel Pontes Rosa	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	-
Safetykleen Portugal - Solventes e Gestão de Resíduos, S.A.	Safetykleen Portugal - Solventes e Gestão de Resíduos, S.A.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	-
	Lumiresíduos, Lda.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	-
Correia & Correia, Lda.	Correia & Correia, Lda.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
	Palmiresíduos, Combustíveis e Resíduos, Lda.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	-
José Maria Ferreira & Filhos, Lda.	José Maria Ferreira & Filhos, Lda.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	-
	Palmiresíduos, Combustíveis e Resíduos, Lda.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	-
<b>Região Autónoma dos Açores</b>				
Bensaude, S.A.	Bensaude, S.A.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	-
	Bencom, Armazenagem e Comércio Combustíveis, S.A.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	-
	Varela & C.ª, Lda.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	-
<b>Região Autónoma da Madeira</b>				
Valor Ambiente, Gestão e Administração de Resíduos da Madeira, S.A.	Transfundoa Transportes, Lda.	<input checked="" type="checkbox"/>	-	-
	Apicius- Reciclagem de Resíduos, Lda.	-	<input checked="" type="checkbox"/>	-

A tabela seguinte enumera os operadores contratualizados para a valorização dos óleos lubrificantes usados durante 2014.

**Tabela 2.** Destinos finais de óleos lubrificantes usados

Unidade	Localização	Regeneração	Reciclagem	Val. energética
AVISTA OIL	Alemanha	<input checked="" type="checkbox"/>	-	-
AVISTA OIL	Dinamarca	<input checked="" type="checkbox"/>	-	-
ARGEX	Portugal	-	<input checked="" type="checkbox"/>	-
BAUFELD	Alemanha	<input checked="" type="checkbox"/>	-	-
CATOR	Espanha	<input checked="" type="checkbox"/>	-	-
ENVIROIL II	Portugal	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	-
SERTEGO	Espanha	<input checked="" type="checkbox"/>	-	-
<b>Total</b>		<b>6</b>	<b>2</b>	<b>0</b>

## 2.5. Recolha de Óleos Lubrificantes Usados

A quantidade de óleos lubrificantes usados recolhidos no ano de 2014 atingiu um valor de 24 459 toneladas, cerca de 3,6% inferior à quantidade recolhida no ano anterior.

A tendência de redução das quantidades recolhidas nos últimos anos fica a dever-se à diminuição das quantidades de óleos lubrificantes usados disponíveis para serem recolhidos, não reflectindo assim perda de eficácia do SIGOU, pois resulta, entre outros, do alargamento do intervalo temporal entre a colocação dos óleos novos no mercado e estarem disponíveis para recolha, devido ao aumento da sua vida útil nos equipamentos para períodos superiores a um ano.

A taxa de recolha é calculada com base nos óleos novos geradores de óleos usados colocados no mercado e sujeitos a Ecovalor (44%). A taxa obtida foi de 94%.

## 2.6. Controlo das Características dos Óleos Lubrificantes Recolhidos e Tratados

A Sogilub implementou um sistema de controlo das características dos óleos lubrificantes usados, de acordo com o previsto no n.º 1, do artigo 21.º, do Decreto-Lei n.º 153/2003, de 11 de Julho (alterado pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho). O sistema efectua a caracterização e controlo das características dos óleos lubrificantes usados ao nível da recolha e ao nível do tratamento, de acordo com o procedimento que se apresenta detalhadamente no Capítulo 8.5 (Anexos).

Em relação aos óleos lubrificantes usados recolhidos, a caracterização dos produtores de óleos usados é efectuada por dois tipos de análise:

- Tipo A: caracterização do óleo produzido por um dado PrOU, sendo determinada, entre outros, a concentração de PCB's, respeitando o previsto no n.º 2, do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º153/2003, de 11 de Julho (alterado pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho), com recurso aos métodos aí previstos;
- Tipo B: caracterização do óleo recolhido à entrada da Unidade de Tratamento. Refere-se a cargas de óleos lubrificantes usados que podem ter mais do que um PrOU na sua origem.

Para garantir a rastreabilidade dos óleos recolhidos, são colhidas amostras duplas nas recolhas. Uma, fica no produtor e a outra, acompanha a viatura para a instalação de descarga.

Aos produtores cujos processos produtivos têm elevada probabilidade de produção de óleos lubrificantes usados fora das especificações, são efectuadas amostras e análises prévias.

Cada descarga de óleos usados recolhidos é analisada à entrada das unidades de tratamento, denominadas análises tipo B. Sempre que estas revelem a presença de contaminantes incompatíveis com o tratamento e valorização, em particular, se o limite máximo for de 50 ppm de PCB's, o operador de gestão notifica a Autoridade Nacional de Resíduos e informa a Sogilub, no prazo máximo de 24 horas, identificando o produtor de óleos usados e as quantidades envolvidas, de acordo com o n.º 3, do artigo 21.º, do Decreto-Lei n.º153/2003, de 11 de Julho (alterado pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho).

O sistema efectua a caracterização do óleo lubrificante usado resultante das unidades de tratamento referidas no artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 153/2003, de 11 de Julho, assegurando a monitorização prévia à valorização. Durante o ano de 2014 prosseguiu a colheita de amostras para análises de caracterização de PrOU, com a realização de um total de 7 479 análises. Seguindo o procedimento implementado desde o início da actividade do SIGOU, já foram realizadas 64 221 análises.

Na tabela seguinte apresenta-se o resultado de 2014, das amostras analisadas com valores fora das especificações.

**Tabela 3.** Análises de 2014 fora de especificações

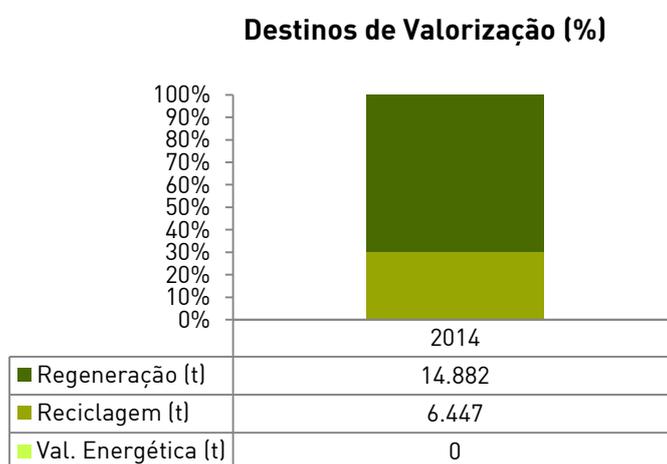
Amostras	Parâmetro	Limites máx. (licença Sogilub)	Análises fora de especificação
Acima do limite	PCB	50 ppm	0
	Cloro	2.000 ppm	34
	Sedimentos	3%	318
	Água e Sedimentos	8%	2367

## 2.7. Tratamento de Óleos Lubrificantes Usados

Os óleos lubrificantes usados recolhidos foram enviados para unidades de tratamento, nas quais se procedeu à remoção de água e sedimentos e posteriormente encaminhados para destinos finais adequados. Em 2014, o volume removido correspondeu a cerca de 11% do total de óleos lubrificantes recolhidos, em linha com o ano anterior.

## 2.8. Valorização de Óleos Lubrificantes Usados

Os óleos lubrificantes usados são integralmente tratados e enviados para valorização. A valorização energética tem sido preterida em favor da valorização para regeneração e reciclagem.



**Figura 6.** Destinos de valorização

### 2.8.1. Regeneração

Foi assegurada a regeneração de 14 882 toneladas de óleos lubrificantes usados, correspondendo a uma taxa de 61% dos óleos usados recolhidos, acima da meta da licença (25%) e também do objectivo definido no Decreto-lei n.º 73/2011, de 17 de Junho (50%). Esta taxa nunca antes tinha sido atingida pela Sogilub.

### 2.8.2. Reciclagem

Em 2014 foram enviadas para reciclagem 6 447 toneladas de óleos lubrificantes usados, correspondentes a uma taxa de reciclagem de 67%, valor acima da meta definida na licença da Sogilub.

Considerando a totalidade dos óleos lubrificantes usados regenerados e reciclados em 2014 pela Sogilub, no valor de 21 329 toneladas, verifica-se que correspondem a 87% do total de óleos lubrificantes usados recolhidos. Este valor encontra-se acima do requisito definido no Decreto-lei n.º 73/2011, de 17 de Junho, que estabelece em 75%.

A diferença entre os óleos valorizados por regeneração e reciclagem e os sedimentos e água retirada dos óleos recolhidos fica a dever-se ao aumento dos stocks comparativamente ao fecho do ano anterior.

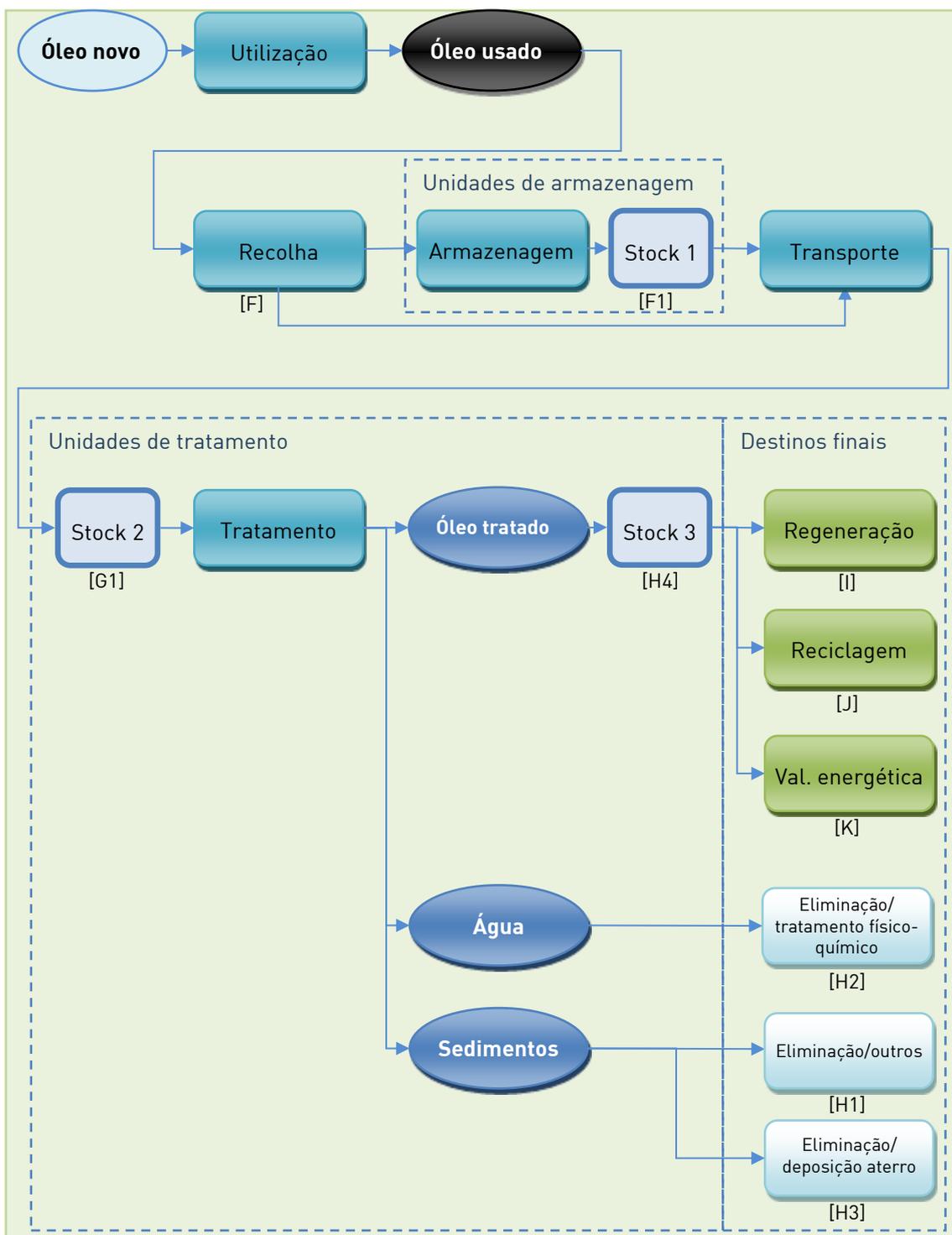
### 2.8.3. Valorização Energética

Em 2014 os óleos lubrificantes usados foram valorizados integralmente por regeneração e reciclagem, não tendo sido encaminhados quaisquer quantidades para valorização energética.

## 2.9. Síntese de Resultados

Em seguida apresenta-se a síntese dos resultados de gestão de óleos lubrificantes no âmbito do SIGOU, em 2014, e a aferição do cumprimento das metas de gestão previstas na licença da Sogilub.

Os resultados que constam nas tabelas seguintes são complementados com a informação esquemática dos fluxos de massa dos óleos lubrificantes, no âmbito da rede operacional da Sogilub, nomeadamente com as fases operacionais da gestão de óleos: recolha/transporte, armazenagem/transporte, tratamento e valorização.



**Figura 7.** Diagrama do fluxo de massas no SIGOU

De acordo com o diagrama anterior, podem observar-se na tabela seguinte os quantitativos em toneladas e em percentagem, dos fluxos de massa no SIGOU em 2014.

**Tabela 4.** Fluxo de massas no SIGOU

Resultados Sogilub			Quantidades (t)	
			2014	
<b>Óleos lubrificantes novos declarados e Óleos lubrificantes usados gerados</b>				
<b>A</b>	Óleos novos (pagam Ecovalor)		59 116	
<b>B</b>	Óleos novos (isentos de Ecovalor)		10 772	
<b>C</b>	Massas (isentas de Ecovalor)		1 991	
<b>D</b>	Total de óleos novos comercializados		71 879	
<b>E</b>	Óleos usados potencialmente gerados <sup>(1)</sup>		26 011	
<b>Óleos lubrificantes usados recolhidos</b>				
<b>F</b>	Óleos recolhidos e enviados para tratamento		24 459	
<b>F1</b>	Variação anual de Stock 1 (óleos usados nas unidades de armazenagem intermédia)		-7	
<b>Tratamento</b>				
<b>G1</b>	Variação anual de Stock 2 (óleos usados nas unidades de trat. a aguardar tratamento)		121	
<b>H1</b>	Sedimentos (eliminação / outros)		662	
<b>H2</b>	Águas (tratamento físico-químico)		1 973	
<b>H3</b>	Sedimentos (deposição em aterro)		82	
<b>H4</b>	Variação anual de Stock 3 (óleos usados já tratados a aguardar envio para destino final)		292	
<b>Destino final</b>				
<b>I</b>	Óleos usados regenerados		14 882	
<b>J</b>	Óleos usados reciclados		6 447	
<b>K</b>	Óleos usados valorizados energeticamente		0	
<b>Comparação com as Metas</b>		<b>Fórmula</b>	<b>Metas (licença)</b>	<b>Resultados</b>
				<b>2014</b>
<b>M1</b>	Taxa de Recolha	$M1=F/E$	85%	94%
<b>M2</b>	Taxa de Regeneração <sup>(3)</sup>	$M2=I/F$	25%	61%
<b>M3</b>	Taxa de Reciclagem <sup>(3)</sup>	$M3=J/(F-I)$	50%	67%
<b>M4</b>	Taxa de Valorização <sup>(2)</sup>	$M4=K/(F-I-J)$	100%	-

Notas: <sup>(1)</sup> Calculado com base nos óleos novos geradores de óleos usados colocados no mercado e sujeitos a Ecovalor (44%).

<sup>(2)</sup> Em relação ao disposto na alínea d) do artigo 4.º do Decreto-lei n.º153/2003, a Sogilub assegura o envio da totalidade dos óleos usados recolhidos para tratamento.

<sup>(3)</sup> Com base no Decreto-lei n.º 153/2003, alterado pelo Decreto-lei n.º 73/2011, os resultados da Sogilub são os seguintes: Taxa de regeneração  $(I/F) = 61%$  (meta 50%); Taxa de Reciclagem  $((I+J)/F) = 87%$  (meta 75%).

## 2.10. Desempenho Ambiental da Sogilub

No âmbito do seu Sistema de Gestão de Qualidade e Ambiente, a Sogilub monitoriza e avalia o desempenho ambiental. A metodologia utilizada assenta no cálculo periódico de um conjunto de indicadores chave do desempenho ambiental decorrente das actividades de gestão do SIGOU e também das actividades operacionais, nomeadamente da componente logística da recolha de óleos lubrificantes usados.

De seguida apresentam-se alguns dos principais resultados do desempenho ambiental da Sogilub em 2013 e 2014, em termos de eficiência energética e de emissões.

**Tabela 5.** Desempenho ambiental 2014

Indicadores	Unidades	Resultados	
		2013	2014
<b>Eficiência energética</b>	MJ/t OU recolhidos	321	343
<b>Emissões</b>	t eq. CO <sub>2</sub> /t OU recolhidos	0,0241	0,0247

Verifica-se uma redução do desempenho ambiental em 2014, tanto ao nível da eficiência energética como das emissões correspondentes. O motivo principal para esta evolução esteve relacionado com a menor quantidade de óleos usados gerados disponíveis para recolha, tendo sido efectuado o mesmo esforço de recolha que em 2013, traduzido em consumo de combustível e em emissões gasosas.

A Sogilub viu no projecto “Criar Bosques” (3.1 – Responsabilidade Social) uma oportunidade para compensar de uma maneira sustentável e duradoura, o desempenho pontualmente menos positivo em 2014.

# 3. Comunicação e Sensibilização

Durante o ano de 2014, a Sogilub desenvolveu actividades na área de comunicação e sensibilização, a qual considera importante para a divulgação do SIGOU. Neste período foram desenvolvidas e apoiadas iniciativas junto das diversas partes interessadas, incluindo os agentes económicos e o público em geral. De seguida destacam-se as principais iniciativas realizadas em 2014.

## **Projeto “Face to Face”**

No seguimento do projecto denominado “Face to Face” desenvolvido em 2013, a Sogilub levou a efeito uma nova acção de acompanhamento junto de produtores de óleos lubrificantes usados, em todo o Continente, presencialmente, e Regiões Autónomas, via correio electrónico e contacto telefónico. Esta iniciativa contou com a participação de 15 formadores, devidamente identificados, que promoveram informação sobre o sistema, entregando um folheto informativo sobre o SIGOU e encaminhamento dos óleos usados e ainda, mediante um questionário, recolheram informações de caracterização da actividade de produção de óleos usados.

Foram utilizados questionários diferentes tendo em conta o objectivo e a tipologia dos produtores:

- questionário para novos aderentes;
- questionário para produtores de óleos lubrificantes usados com oleão atribuído pela Sogilub;
- questionário para produtores/detentores que recebem óleos lubrificantes usados de produtores particulares.

Pretendeu-se com esta iniciativa, para além da continuação do estreitamento de relações entre cada um dos produtores de óleos lubrificantes usados e a Sogilub, aprofundar o conhecimento sobre: os potenciais novos aderentes que, tendo já conhecimento do SIGOU, ainda não entregavam o óleo usado; saber do uso, utilidade e melhoria introduzida pela atribuição gratuita do oleão no ano anterior; conhecer junto dos pontos receptores de óleos usados gerados por particulares, o controlo de recepção, condições de armazenagem, nível de adesão, etc.

Esta acção teve, a exemplo da anterior, uma excelente aceitação permitindo avaliar melhorias significativas na armazenagem dos contemplados com os oleões e identificar oportunidades de melhoria no canal DIY (*Do It Yourself*).



**Figura 8.** Folheto divulgado no terreno junto das partes interessadas

### **Colaboração nas acções de sensibilização ambiental da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro**

A Sogilub estabeleceu uma parceria com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, tendo em vista a realização de acções de sensibilização ambiental dirigidas a estabelecimentos de ensino da Região Centro. Para além de assistirem a uma apresentação que incidiu fundamentalmente sobre as boas práticas a ter na gestão dos óleos lubrificantes usados enquanto resíduo perigoso, os alunos do secundário, receberam material de comunicação sobre o tema e tiveram a oportunidade de apreciar *in loco* e comparar, uma amostra de óleo usado e outra de óleo regenerado.



**Figura 9.** Acção de sensibilização na Secundária Dr. Mário Sacramento, em Aveiro

### **Protocolo de Colaboração com a Escola Nacional de Bombeiros**

A Sogilub e a Escola Nacional de Bombeiros, celebraram em 2014 um protocolo de colaboração que visa apoiar a criação de um Centro de Simulação e Realidade Virtual, com vista à formação de elementos dos quadros de comando, oficiais bombeiros e chefes, nas instalações de Sintra da Escola Nacional de Bombeiros, nomeadamente nas áreas dos incêndios urbanos, incêndios industriais, acidentes com matérias perigosas e acidentes multivítimas.

O Centro constituirá, a partir do início de 2015, uma ferramenta indispensável para a melhoria das competências de gestão operacional dos bombeiros portugueses, o que certamente se traduzirá em melhorias de eficácia na protecção de bens mas também de segurança e protecção da vida humana.

### **25.ª Convenção da ANECRA**

A Sogilub participou na 25.ª Convenção da ANECRA - Associação Nacional de Empresas do Comércio e da Reparação Automóvel, com um stand de exposição, que permitiu divulgar a sua actividade e sensibilizar os participantes da convenção para a gestão dos óleos lubrificantes usados.



**Figura 10.** Stand promocional Ecolub

## Outras Actividades

- “Projecto Oleões II”: continuação durante 2014 da distribuição gratuita de oleões aos produtores com necessidades mais prementes e não contempladas na primeira campanha. Foram distribuídos 566 Oleões, contribuindo assim, para a melhoria das condições de armazenagem dos óleos lubrificantes usados.
- Manutenção da linha Ecolub 808 20 30 40 como meio de contacto diário do público, consituindo um pilar fundamental para identificar e dimensionar as principais questões para a melhoria da comunicação/informação junto dos intervenientes do SIGOU.
- Envio de Certificados Anuais aos PrON pela transferência de responsabilidade.
- Envio de Certificados e Selos aos PrOU’s que entregaram óleos usados ao SIGOU.
- Publicação trimestral de newsletter, com os mais recentes temas da gestão de óleos lubrificantes usados, incluindo notícias, benchmarking de outros países, desenvolvimentos científicos, mercados de sub-produtos e principais eventos.
- Disponibilização de página institucional da Sogilub na Internet, permanentemente actualizada e com a monitorização das visitas e dos temas consultados.
- Patrocínio de iniciativas da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), nomeadamente para os projectos ECOXXI e Programa Eco-Escolas.
- Colaboração com diversas publicações da especialidade quer através de artigos de cariz ambiental, gestão de resíduos ou ainda através de inserção de anúncios.
- Produção e distribuição de um calendário para informação sobre a gestão de óleos usados no SIGOU.
- Comunicação na R.A. Açores: patrocínio da decoração de um autocarro de transporte de passageiros na Ilha de São Miguel com a imagem de marca da Ecolub.
- Colaboração nas acções de formação da ASAE, alusivas à temática “Gestão de Resíduos”.
- Participação na MIECF 2014 - The 7<sup>th</sup> Macao International Environmental Co-operation Forum & Exhibition, realizada em Macau.
- Actividades de divulgação do SIGOU no âmbito do registo no EMAS.

## 3.1. Responsabilidade Social

No âmbito da sua missão, a Sogilub assume uma postura de conciliação entre a responsabilidade social e a protecção do ambiente, suportada nos seus valores e no respeito por todos aqueles com quem interage, procurando adoptar uma atitude participativa, que consubstancie plenamente essa sua responsabilidade perante os seus clientes, colaboradores, fornecedores e público em geral.

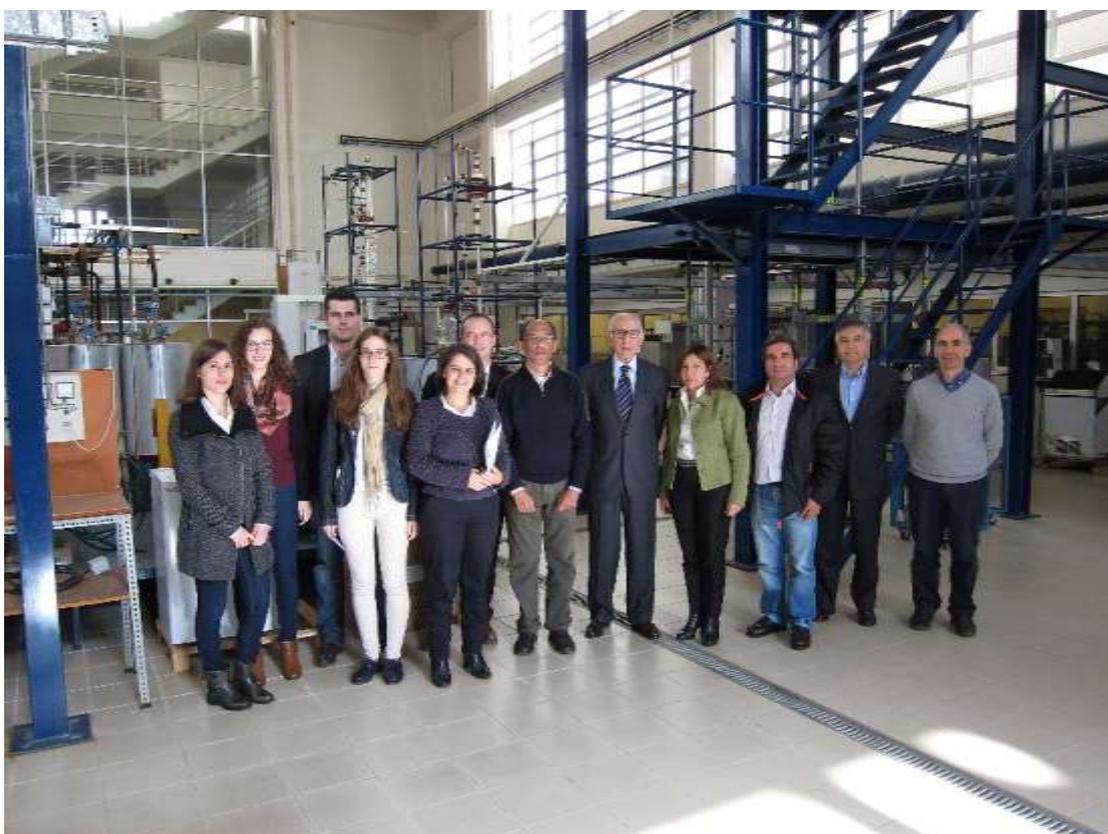
No âmbito das acções de solidariedade social que tem levado a cabo em anos anteriores, a Sogilub apoiou alguns projectos que reflectem a sua preocupação social, quer no envolvimento com a comunidade, quer no respeito para com o ambiente. Em 2014 foram igualmente apoiados projectos neste contexto, destacando-se os seguintes:

- Criar Bosques: apoio ao desenvolvimento de acções que visam a plantação de 11.250 árvores autóctones numa área de 9 hectares na Serra da Estrela, num projecto coordenado pela Quercus, que contribui para o reconhecido papel que as florestas têm na conservação do solo, na regulação do clima e do ciclo hidrológico, enquanto suporte de biodiversidade, sumidouro de dióxido de carbono e na produção de matérias-primas fundamentais à nossa vida quotidiana.
- Apoio à Residência de Velinhos das Irmãzinhas dos Pobres, que apoia a obra de Santa Joana Jugan em favor das pessoas idosas.
- APOIO - Café Memória - Associação Alzheimer: apoio ao projecto “7.º Café Memória”, em Oeiras, destinado a pessoas com problemas de memória ou demência, bem como aos respectivos familiares e cuidadores, para partilha de experiências e suporte mútuo.
- Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP): atribuição de três bolsas Ecolub a estudantes do primeiro ano do Curso Doutoral em Educação Artística (dEA) cujas investigações associem a temática da arte, educação e natureza.
- Cáritas: contributo para ajuda a famílias necessitadas.

## 4. Investigação e Desenvolvimento

A investigação e desenvolvimento constitui uma área de actividade na qual a Sogilub desenvolve e promove a realização de projectos que visam aumentar a eficiência do SIGOU e a eficácia na gestão de óleos lubrificantes usados. Destacam-se seguidamente os principais projectos desenvolvidos em 2014.

### Colaboração com a PRODEQ



**Figura 11.** Representantes da Sogilub e PRODEQ

A Sogilub e a PRODEQ - Associação para o Desenvolvimento da Engenharia Química, associação sem fins lucrativos ligada ao Departamento de Engenharia Química da FCTUC, formalizaram um acordo de parceria que contempla um projecto cujo objectivo é a caracterização dos óleos lubrificantes novos e usados, ao nível das suas principais propriedades (CONUR), bem como a atribuição de uma bolsa de investigação que permitirá financiar o desenvolvimento de estudos conducentes ao grau de doutor em Engenharia Química, pela Universidade de Coimbra. Os trabalhos a realizar envolvem a

análise da contaminação de óleos lubrificantes usados recolhidos em Portugal e da sua regeneração para a produção de óleo base.

O conhecimento detalhado das características técnicas dos óleos lubrificantes novos e usados presentes no mercado Português, o estudo das principais substâncias contaminantes dos óleos lubrificantes usados, a sua influência na capacidade de regeneração e a apresentação de um plano de segregação dos óleos, com vista à identificação dos óleos usados que necessitam, para além da obrigatória segregação pelos produtores, de recolha selectiva para a maximização das quantidades para a valorização por regeneração. No âmbito deste projecto, uma equipa do CIEPQPF (Centro de Investigação de Engenharia dos Processos Químicos e Produtos da Floresta) da UC, prestará apoio científico e técnico.

### **Estudos de Apoio Estratégico e Operacional**

Com o objectivo de antecipar o cumprimento dos requisitos conhecidos, no âmbito da nova licença, foi desenvolvido um projecto, em conjunto com a Deloitte, com vários componentes, nomeadamente:

- Cálculo do *leadtime*, entre a entrada do óleo lubrificante novo e a recolha do respectivo resíduo: pretendeu-se aferir o tempo médio entre a entrada do óleo novo no mercado e a recolha do óleo usado atendendo às especificidades dos diversos sectores e sistematizar e correlacionar as variáveis que o afectam, por forma a definir estratégias de mitigação do risco da sua variação;
- Definição e cálculo do fundo de sustentabilidade: tendo por base o cumprimento das metas de gestão estabelecidas para os óleos lubrificantes, actuais e futuras, o estudo visou o cálculo do montante do fundo de sustentabilidade a reter dos excedentes financeiros, tendo em conta o n.º de meses dos custos de exploração a que a Sogilub tem que responder.
- Construção do *business case* de venda de óleo lubrificante: visou desenvolver um business case simplificado para o cálculo do *break-even* de venda de óleo usado da Sogilub e avaliar o impacto de variações de mercado no modelo de rentabilidade, por forma a alcançar uma taxa de 100% de valorização dos óleos usados.
- Critérios de qualificação financeira: trabalho em curso, visa definir o processo de avaliação e qualificação financeira a ter em conta no processo de consulta a mercado para a contratualização de operadores ao abrigo da nova licença.

### **Acompanhamento de Mercados Internacionais e de Desenvolvimentos Técnicos**

A Sogilub continua a acompanhar, no âmbito da gestão do SIGOU, a monitorização da evolução da valorização dos óleos lubrificantes usados a nível internacional, quer a nível científico, quer económico, no domínio do processamento e valorização de óleos

lubrificantes usados, dando disso conhecimento nas *newsletters* trimestrais que publica.

### Upgrade Tecnológico do Si-Oil – Fénix

Tendo por base a necessidade de actualização da plataforma informática do Si-Oil (sistema informático), tornando-a compatível com as recentes actualizações dos sistemas operativos, foram realizados desenvolvimentos modulares a nível dos fluxos e funcionalidades das actividades actuais da Sogilub, tornando-a mais unificada, organizada e ágil para os seus utilizadores e funcionamento do SIGOU.



Figura 12. Exemplo de vista do novo Si-Oil

### Matriz para Qualificação de Destinos para Regeneração de Óleos Usados

A Sogilub produziu uma Matriz para Qualificação de Destinos para Regeneração de Óleos Usados, um documento de referência para a tomada de decisão sobre o encaminhamento dos óleos usados para o destino “Regeneração”, tendo em consideração critérios técnico-ambientais e económicos e que foi aprovada pela APA.

### Outras Actividades

- Desenvolvimento do novo site [www.ecolub.pt](http://www.ecolub.pt) de modo a torná-lo customizável a novos dispositivos móveis e aplicações.

Página em branco.

# 5. Avaliação da Actividade

Desde a sua constituição, passando pelo licenciamento para a implementação e gestão do SIGOU, até à certificação do sistema em qualidade e ambiente e registo no EMAS, a Sogilub desenvolveu actividades com o propósito de assegurar o cumprimento dos requisitos legais da gestão de óleos lubrificantes usados, promovendo a defesa do ambiente e da saúde humana.

De seguida destacam-se as principais actividades desenvolvidas em 2014 pela Sogilub, no sentido de atingir os objectivos estabelecidos na sua licença:

- Identificação e sensibilização de produtores de óleos lubrificantes novos não aderentes para promover a sua adesão ao SIGOU;
- Desenvolvimento de procedimentos de consulta ao mercado de destinos finais para optimização da utilização da rede de valorização de óleos lubrificantes usados;
- Desenvolvimento de actividades de comunicação e sensibilização para divulgação do SIGOU e melhores práticas de gestão dos óleos lubrificantes usados pelos produtores;
- Continuação do apoio a projectos de investigação e desenvolvimento, para aumento da eficácia e da eficiência do SIGOU;
- Assumpção de responsabilidade social através do apoio a iniciativas de carácter social;
- Interação com a Agência Portuguesa do Ambiente, nomeadamente, no âmbito do processo de renovação da licença para a gestão do SIGOU.

Na tabela seguinte detalham-se as actividades desenvolvidas e apresentam-se os objectivos nas diversas áreas de intervenção da Sogilub.

**Tabela 6.** Avaliação das actividades desenvolvidas em 2014

Áreas	Objectivos 2014	Actividades realizadas
<b>Entidade gestora</b>	<p>Desenvolvimento do SIGOU, aumento da qualidade do serviço de gestão de óleos lubrificantes usados, assegurando a sustentabilidade económica do sistema integrado.</p> <p>Adequação da gestão do SIGOU às condições definidas no quadro da renovação da Licença.</p> <p>Obtenção da renovação da Licença para a gestão do SIGOU.</p>	<p>Interação com a Agência Portuguesa do Ambiente e restantes autoridades públicas, em particular no âmbito do processo para a obtenção de uma nova licença.</p> <p>Manutenção da estabilidade económica e financeira do SIGOU, através da aplicação do ecovalor.</p> <p>Optimização do uso da rede de valorização, através da realização de consultas ao mercado trimestrais.</p> <p>Contínua divulgação do SIGOU e das melhores práticas na gestão de óleos lubrificantes usados.</p> <p>Manutenção da certificação da Sogilub nas Normas ISO 9001 e ISO</p>

Áreas	Objectivos 2014	Actividades realizadas
		14001; obtenção do registo no EMAS. Implementação dos mecanismos de contratação e auditoria no SIGOU.
<b>Produtores de Óleos Lubrificantes Novos</b>	Aumento da adesão de produtores de óleos lubrificantes novos, ainda não registados no SIGOU.	Sensibilização de produtores de óleos lubrificantes novos não aderentes ao SIGOU. Continuação da prospecção activa e passiva.
<b>Recolha</b>	Consolidação da rede de recolha de óleos lubrificantes usados no território nacional. Melhoria contínua das práticas dos operadores. Desenvolvimento e validação da rede de recolha aos produtores particulares. Aumento da taxa de recolha.	Manutenção da rede de operadores adequada às necessidades de recolha continuando a assegurar a cobertura integral do território nacional, bem como dos prazos médios de recolha dentro da legislação existente. Manutenção das boas práticas e funcionamento da rede de recolha (intensificação da rastreabilidade de óleos usados). Alargamento da disponibilidade da rede DIY (locais de recepção de óleos lubrificantes usados para produtores particulares) através de protocolos com novas entidades. Preparação da consulta ao mercado para operadores no âmbito da nova licença.
<b>Tratamento e valorização</b>	Consolidação da capacidade de tratamento e de valorização dos óleos lubrificantes usados recolhidos. Assegurar o cumprimento dos objectivos de valorização. Aumento da taxa de regeneração.	Desenvolvimento da rede de tratamento e valorização adequada para satisfazer as necessidades. Aplicação dos critérios de admissão e funcionamento de operadores na rede da Sogilub, para tratamento e valorização de óleos lubrificantes usados, para selecção de operadores de valorização. Monitorização do desempenho dos operadores de tratamento.
<b>Mecanismos de controlo e fiscalização</b>	Análise das características dos óleos lubrificantes usados recolhidos. Actuação sobre os responsáveis pelos óleos lubrificantes usados fora das especificações.	Aplicação do sistema de amostragem de todos os óleos lubrificantes usados recolhidos. Rastreabilidade da origem dos óleos lubrificantes usados detectados fora das especificações. Influenciar ambientalmente os fornecedores operacionais.
<b>Comunicação e sensibilização</b>	Divulgação do SIGOU e da Ecolub. Sensibilização de produtores de óleos lubrificantes usados para a entrega em locais adequados.	Apoio e realização de campanhas de comunicação e sensibilização, contribuindo para a recolha, aumento da qualidade do óleo lubrificante usado, aumento da segurança no manuseamento deste resíduo, maior conhecimento do SIGOU por parte de todos os agentes económicos envolvidos. Apoio a iniciativas de carácter social.
<b>Investigação e desenvolvimento</b>	Aumento da eficiência e da eficácia do SIGOU.	Apoio a projectos de investigação e desenvolvimento no âmbito da prossecução dos objectivos de gestão do SIGOU.
<b>Cooperação com as entidades de inspecção e licenciamento</b>	Estreitamento de relações com as entidades públicas responsáveis pelas áreas de actividade da gestão de óleos lubrificantes usados.	Colaboração continuada com as diversas entidades que são partes interessadas no SIGOU: APA; ASAE; IGAMAOT; CCDR-N; CCDR-C; CCDR-LVT; CCDR-Alentejo; CCDR-Algarve; SEPNA; SRA- Madeira; SRAA-Açores, entre outras.
<b>Responsabilidade Social</b>	-	A Sogilub apoiou alguns projectos que reflectem a sua preocupação social, quer no envolvimento com a comunidade, quer no respeito para com o ambiente.

# 6. Objectivos e Actividades para o Biénio 2015/2016

No seguimento do aumento do mercado de óleos lubrificantes novos verificado em 2014, as perspectivas para o ano de 2015 apontam para uma continuação desta tendência, que pode ser determinante na evolução da actividade da Sogilub na gestão do SIGOU. De seguida apresentam-se as projecções para o ano de 2015.

**Tabela 7.** Fluxos de massa previstos para 2015

			Quantidades previstas (t)		
			2015		
<b>Óleos lubrificantes novos e Óleos lubrificantes usados gerados</b>					
A	Óleos novos colocados no mercado (pagam Ecovalor)		60 594		
B	Óleos novos colocados no mercado (isentos de Ecovalor)		11 041		
C	Massas colocadas no mercado (isentas de Ecovalor)		2 041		
D	Total de óleos novos comercializados		73 676		
E	Óleos usados gerados		26 661		
<b>Óleos lubrificantes usados recolhidos</b>					
F	Óleos usados recolhidos		25 070		
<b>Tratamento</b>					
G	Óleos usados enviados para tratamento		25 070		
H	Óleos usados tratados enviados para destino final		22 313		
H1	Sedimentos (valorização energética)		672		
H2	Águas (tratamento físico-químico)		2 002		
H3	Sedimentos (deposição em aterro)		83		
<b>Destino final</b>					
I	Óleos usados regenerados		15 619		
J	Óleos usados reciclados		6 694		
K	Óleos usados valorizados energeticamente		0		
<b>Comparação com as Metas</b>			<b>Fórmula (licença)</b>	<b>Metas (licença)</b>	<b>Taxas</b>
					<b>2014</b>
M1	Taxa de Recolha		$M1=F / E$	85%	94%
M2	Taxa de Regeneração		$M2=I / F$	25%	62%
M3	Taxa de Reciclagem		$M3=J / (F-I)$	50%	71%
M4	Taxa de Valorização		$M4=K / (F-I-J)$	100%	{1}

Nota: {1} Em relação ao disposto na alínea d) do artigo 4.º do Decreto-lei n.º153/2003, a Sogilub assegura o envio da totalidade dos óleos lubrificantes usados recolhidos para tratamento.

Atendendo às perspectivas para a gestão de óleos lubrificantes usados, apresenta-se seguidamente o programa de actividades e objectivos para o período 2015/2016.

**Tabela 8.** Objectivos e Actividades para o biénio 2015-2016

#	Objectivos	Metas	Indicador	Etapas
1	Garantir a continuidade do encaminhamento total dos óleos lubrificantes usados em Portugal para destinos finais adequados	Obtenção da nova licença e cumprimento dos requisitos da mesma.  Nota: até à publicação da nova licença, manter o cumprimento dos requisitos da Licença actual.	N.º de não conformidades em auditoria interna	1.1 - Obtenção da licença e divulgação às partes interessadas. 1.2 - Identificação de impacto das alterações do novo modelo sobre o SIGOU e o sistema de gestão da qualidade e ambiente. 1.3 - Planeamento de acções para adequação ao novo modelo. 1.4 - Implementação do modelo. 1.5 - Monitorização do grau de implementação do modelo por auditoria interna e implementação de acções de melhoria.
2	Cumprir a taxa de recolha de óleos lubrificantes usados (OU) no âmbito do SIGOU	85%	OU recolhidos / OU gerados no âmbito do SIGOU	2.1 – Implementar e monitorar programas que incentivem a recolha dos óleos usados. 2.2 – Aumentar a cooperação com entidades fiscalizadoras para denunciar e tentar reduzir o mercado paralelo, potenciando mais óleo para o SIGOU. 2.3 – Prosseguir com a campanha de comunicação aos PrOU, nomeadamente através da acção Certificados “Empresa amiga do ambiente”.
3	Aumento da taxa de regeneração de OU no âmbito do SIGOU	60%	OU regenerados no âmbito do SIGOU / OU recolhidos no âmbito do SIGOU	3.1 – Prosseguir com as acções de recolhas e de controlo analítico e de investigação que contribuam para aumentar a disponibilidade do óleo lubrificante tratado para regeneração (exemplo: controlo analítico relativo à rastreabilidade, amostragem e projecto CONUR - estudo de contaminantes prejudiciais à regeneração). 3.2 – Intensificar as acções para a rastreabilidade do OU (incrementar o número de parâmetros analíticos avaliados).
4	Cumprir a taxa de reciclagem de OU no âmbito do SIGOU	70%	OU reciclados no âmbito do SIGOU / (OU recolhidos no âmbito do SIGOU – OU regenerados no âmbito do SIGOU)	4.1 – Garantir que os destinos finais estão devidamente licenciados para receber OU tratados e são avaliados pela matriz de destinos finais.
5	Manter a taxa de valorização de OU no âmbito do SIGOU	100%	OU valorizados energeticamente no âmbito do SIGOU / (OU recolhidos – OU regenerados – OU reciclados)	Nota: Explicado através do balanço mássico . Os sedimentos e as águas oriundos do tratamento do OU são tratados, controlados, geridos nas unidades de tratamento pelos OGR´s e verificados através de auditorias.

#	Objectivos	Metas	Indicador	Etapas
6	Influenciar ambientalmente os operadores	0 (zero) emergências (incêndio ou derrame)	Comparação com o histórico apresentado pelos operadores	<p>6.1 (a) – Rever o resultado da avaliação de risco ambiental relacionado com as emergências (na publicação da nova Licença) e comunicar aos OGR's, caso seja necessário.</p> <p>6.1 (b) – Acompanhar a existência de simulacros/emergências e seu tratamento nas instalações dos OGR's através da solicitação de relatórios semestrais.</p> <p>6.2 – Refazer contratos com OGR's, aumentando a exigência ambiental e a abertura para auditorias por parte da Sogilub (na publicação da nova licença).</p>
7	Abrangencia total dos PrON no território Português	Manter o número de 500 aderentes (+ ou -20 aderentes)	PrON contratualizados	<p>7.1 – Revisão e promoção da imagem dos certificados, no sentido da clarificação da relação entre a Sogilub e a Ecolub.</p> <p>7.2 - Convenção Sogilub, sob o título da “Nova Licença” (Nota: apenas se for publicada a nova licença).</p> <p>7.3 – Aumentar a cooperação com entidades fiscalizadoras no sentido de identificar e denunciar situações de não adesão ao SIGOU.</p>
8	Melhorar a qualidade do óleo pré-tratado	0 (zero) reclamações de clientes (destinos finais)	Reclamações de clientes (destinos finais)	<p>8.1 – Obtenção de resultados do controlo da qualidade no final do tratamento dos óleos lubrificantes e colocação no Si-Oil.</p> <p>8.2 – Estabelecimento de especificações para o OU tratado para todos os destinos, aprovação pela APA e comunicação aos OGR's.</p> <p>8.3 – Recolha de dados relativos à conformidade dos óleos tratados no destino final e informação aos OGR's.</p>
9	Compensar os impactes ambientais negativos da actividade de recolha de resíduos	Plantar 11 250 indivíduos viáveis de espécies autóctones portuguesas	N.º de indivíduos viáveis	<p>9.1 – Formalização de protocolo entre a Quercus – ANCN e a Sogilub.</p> <p>9.2 – Selecção de áreas situadas em zonas com interesse para a conservação ou na sua proximidade (zonas para florestação).</p> <p>9.3 - Solicitação das autorizações às entidades competentes para a recuperação do coberto arbóreo/arbustivo nas áreas seleccionadas.</p> <p>9.4 - Plantação das espécie teixo, azevinho, azereiro, bidoeiro e mostajeiro em sítio de interesse comunitário. Criação de bosque de carvalho-negral (<i>quercus pyrenaica</i>).</p> <p>9.5 – Elaboração de relatório final, com indicação da localização das áreas intervencionadas, número de plantas por espécies e local, métodos de preparação do terreno adoptados e fotografias.</p> <p>9.6 – Retanchar (substituição de plantas mortas).</p>

#	Objectivos	Metas	Indicador	Etapas
				9.7 – Controlo da vegetação arbustiva espontânea através de meios mecânicos (redução da competição com a vegetação espontânea e redução do risco de incêndio).

# 7. Balanço Económico e Financeiro

O financiamento do SIGOU é assegurado pelos produtores de óleos novos através do pagamento da prestação financeira (Ecovalor) devido à transferência de responsabilidade para a Sogilub. Adicionalmente, o encaminhamento de óleos lubrificantes usados para destinos finais de valorização permitiu em 2014 assegurar um conjunto de receitas. A tabela seguinte apresenta as receitas da Sogilub, em 2014.

**Tabela 9.** Receitas

<b>Receitas</b>	<b>2014</b>
Facturação líquida do Ecovalor	4 202 k€
<b>Valorização de óleos lubrificantes usados</b>	4 303 k€
<b>Total</b>	<b>8 505k€</b>

O funcionamento do SIGOU em 2014 teve custos, que se apresentam discriminados nas principais rubricas na tabela seguinte.

**Tabela 10.** Custos

<b>Custos</b>	<b>2014</b>
Estrutura	1 993k€
Directos	6 058 k€
<b>Total</b>	<b>8 051 k€</b>

De seguida apresenta-se o investimento realizado pela Sogilub nas áreas de comunicação e sensibilização, e de investigação e desenvolvimento, com a respectiva comparação com as metas previstas na licença.

**Tabela 11.** Investimento em comunicação e sensibilização

<b>Item</b>	<b>2014</b>
Receitas totais	8 505 k€
Comunicação e Sensibilização	593 k€
Taxa	<b>7%</b>
Meta (Despacho Conjunto n.º 662/2005, de 6 de Setembro)	5%

Refira-se ainda que, a taxa de investimento em comunicação e sensibilização, de 2014, registou um valor de 7% do montante de receitas totais da entidade. De seguida, a tabela apresenta a taxa de investimento em investigação e desenvolvimento, no ano em análise.

**Tabela 12.** Investimento em investigação e desenvolvimento

<b>Item</b>	<b>2014</b>
Receitas totais	8 505k€
Investigação e Desenvolvimento	425 k€
Taxa	<b>5%</b>
Meta (Despacho Conjunto n.º 662/2005, de 6 de Setembro)	3%

# 8. Anexos

## 8.1. Óleos Lubrificantes Novos

**Tabela 13.** Óleos lubrificantes novos

Aplicação		Definição	Sujeito a Ecovalor	Isento de Ecovalor
Classe	Descrição			
<b>Lubrificantes Auto</b>				
<b>1A</b>	Lubrificantes para motores a gasolina / gasóleo ligeiros	Lubrificantes exclusivos para motores de automóveis ligeiros diesel e gasolina.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
<b>1A1</b>	Lubrificantes para motores a 4 tempos para motos	Lubrificantes exclusivos para motores de motos a 4 tempos.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
<b>1B</b>	Lubrificantes para motores a diesel pesados	Lubrificantes para motores diesel pesados incluindo multi-funcionais, frotas mistas e tractores agrícolas, mas excluindo: monograduados 10W, 20W (a incluir na classe 2D) e os utilizados em motores estacionários a fuel, gás natural ou biogás (a incluir em 1D).	<input checked="" type="checkbox"/>	-
<b>1C</b>	Óleos para motores a 2 tempos	Óleos para motores a 2 tempos.	-	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>1E</b>	Outros óleos para motores	Lubrificantes para motores ligeiros ou diesel pesados com especificações SF/CC ou inferior.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
<b>2A</b>	Fluidos para transmissões automáticas	Fluídos para transmissões automáticas.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
<b>2A1</b>	Fluidos para travões	Fluídos sintéticos para sistema de travões, incluindo os fluidos minerais do tipo LHM.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
<b>2B</b>	Óleos para engrenagens auto	Óleos para engrenagens auto.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
<b>3A1</b>	Massas lubrificantes auto	Massas lubrificantes de aplicação típica automóvel.	-	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Lubrificantes Industriais</b>				
<b>1D</b>	Óleos para motores estacionários	Lubrificantes para motores estacionários a heavy-fuel, gás natural e biogás.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
<b>2C</b>	Óleos para engrenagens industriais	Lubrificantes para engrenagens abertas ou em cárter e os típicos para cilindros de máquinas a vapor (" <i>cylinder oils</i> "). Os lubrificantes sintéticos com base de poliglicol, para engrenagens industriais deverão ser recolhidos separadamente.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
<b>2D</b>	Óleos hidráulicos e de transmissões	Lubrificantes hidráulicos típicos e outros fluidos hidráulicos/transmissões não incluídos em 1B.	<input checked="" type="checkbox"/>	-

Aplicação		Definição	Sujeito a Ecovalor	Isento de Ecovalor
Classe	Descrição			
		Inclui também os produtos típicos para transmissões de tractores agrícolas e máquinas de construção civil e movimentação de terras.		
<b>2D1</b>	Óleos para amortecedores	Óleos para amortecedores.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
<b>2D2</b>	Óleos hidráulicos resistentes ao fogo com água	Fluídos anti-fogo que deverão ser recolhidos separadamente.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
<b>3A2</b>	Massas lubrificantes industriais	Massas lubrificantes de aplicação típica industrial. Não inclui os lubrificantes típicos para engrenagens abertas (incluídos em 2C).	-	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>4A</b>	Óleos para tratamentos térmicos	Óleos de têmpera.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
<b>4B</b>	Óleos de corte puros	Óleos de corte inteiros para aplicações de maquinação. No caso de óleos com formulações com cloro a recolha deverá ser efectuada separadamente.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
<b>4C</b>	Óleos de corte solúveis	Óleos de corte. Óleos solúveis em água, que originam emulsões de corte, para operações de maquinação.	-	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>4D</b>	Óleos de protecção	Óleos de protecção. Fluídos para protecção de superfícies metálicas, incluindo óleos de base asfáltica para uso lubrificante.	-	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>5A</b>	Óleos para turbinas	Lubrificantes de circulação para turbinas.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
<b>5B</b>	Óleos para transformadores	Fluídos dieléctricos ou electro-isolantes; fluídos de electro-erosão.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
<b>6A</b>	Óleos para compressores	Lubrificantes para compressores (incluindo os frigoríficos) e lubrificantes para equipamento pneumático. Os lubrificantes sintéticos com base de glicol, para compressores frigoríficos deverão ser recolhidos separadamente.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
<b>6B</b>	Óleos para lubrificação geral	Lubrificantes para guias e barramentos e outros fluídos lubrificantes de circulação não incluídos na classe 5. <sup>a</sup> .	<input checked="" type="checkbox"/>	-
<b>6B1</b>	Óleos de lubrificação perdida	Óleos de lubrificação perdida. Óleos para correntes de moto-serras, para lubrificação/protecção de correntes industriais e lubrificantes para algumas aplicações na indústria têxtil.	-	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>6C</b>	Óleos industriais de uso não lubrificante	Óleos industriais de uso não lubrificante. Fluídos desmoldantes e para estampagem.	-	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>6C1</b>	Óleos para transmissão de calor	Fluídos para sistemas de transmissão de calor.	<input checked="" type="checkbox"/>	-

Aplicação		Definição	Sujeito a Ecovalor	Isento de Ecovalor
Classe	Descrição			
<b>Óleos de Processamento</b>				
<b>7A</b>	Óleos de processamento	Óleos que entram como matéria-prima no processo de outros produtos. Estão excluídos os óleos base que incorporam a formulação de outros óleos lubrificantes, os quais deverão ser considerados na classe 7A3.	-	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>7A1</b>	Óleos brancos técnicos	Óleos brancos técnicos.	-	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>7A2</b>	Óleos brancos medicinais	Óleos brancos medicinais.	-	<input checked="" type="checkbox"/>
<b>Óleos Base</b>				
<b>7A3</b>	Óleos base	Óleos base, apenas contabilizando aqueles que são vendidos sob o regime "despachado".	<input checked="" type="checkbox"/>	-

## 8.2. PrON que Colocam Massas e Óleos Lubrificantes Isentos de Ecovalor

**Tabela 14.** Produtores de óleos lubrificantes novos que comercializam óleos isentos de Ecovalor

<b>Entidades que comercializam óleo lubrificantes novos isentos de Ecovalor</b>
A. Vieira, S.A.
Abel Teixeira Cardoso, Lda.
Abrantes, Lda.
AD Logistics, S.A.
Adelino Lopes Nogueira & Filhos, Lda.
Afonso & Irmãos, Lda.
Agridistribuição, S.A.
Almovi, Lda.
ALOBEC, Lda.
ALVES BANDEIRA LUBS, S.A.
Andreas Stihl, S.A.
António Mendes Fernandes & Filhos, Lda.
AS Parts - Centro de Peças e Acessórios, S.A.
Atlantic Parts, S.A.
Auto Acessórios da Beira, Lda.
Auto Mafergil Filtros, Lda.
Auto-Delta, Comércio de Peças, Acessórios e Automóveis, Lda.
Automóveis Citroën, S.A.
Autoni, Pneus e Óleos, Lda.
Auto-Sueco, Lda.
Aveiextras Unipessoal, Lda.
Balislube, Comércio de Equipamentos Industriais, Lda.
Barcenol Representações, Lda.
BCM, Bricolage, S.A.
Berfon, Lda.
Best Stock Unipessoal, Lda.
Bicimax, Artigos Desportivos, Lda.
Bicimotor, Lda.
Blue Chem - Indústria e Comércio, S.A.
Blumaq, Peças para Máquinas Industriais, Lda.
BP Portugal, Comércio de Comb. e Lubrificantes, S.A.
Branco & Ca., S.A.
Bricodis, S.A.
C. J. Michaelis de Vasconcelos, Lda.
Cabelauto - Cabos para Automóveis, S.A.

<b>Entidades que comercializam óleo lubrificantes novos isentos de Ecovalor</b>
Cabelte - Cabos Eléctricos e Telefónicos, S.A.
Central Pneus Baltar Oliveiras, Lda.
Centrolub - Representações, Lda.
Cepsa Portuguesa Petróleos, S.A.
Certoma - Comércio Técnico de Máquinas, Lda.
Civipartes, Comércio de Peças e Equipamentos, S.A.
Cofilube - Lubrificantes, Filtros e Compressores, Lda.
Comopor, Comércio de Motos e Acessórios, Lda.
Control Parts - Importação e Comércio de Peças Auto, Lda.
Cooplecnorte, Aquisição e Fornecimento de Bens e Serviços, CRL
Coremaq, Comércio e Reparação de Máquinas, S.A.
Couto & Madeira - Comércio de Produtos Químicos e Acessórios para Automóveis, Lda.
Create Business, S.A.
Crosspro - Componentes para Motociclos, Lda.
CTEQ, Centro Técnico de Estudos Químicos, S.A.
Distrilube - Comércio de Lubrificantes, Lda.
DPP, Distribuição Produtos Petrolíferos, S.A.
Ekramer Import-Export, Lda.
El Corte Inglés Grandes Armazéns, S.A.
Electrofilm Española, S.A.
Engeman - Tecnologia Industrial Lda.
Engitec, Lubrificantes Industriais, Lda.
Enor, Elevação e Equipamentos Industriais, Lda.
Eurolíquido, Lda.
Europart Portugal, S.A.
Evobus Portugal, S.A.
Expansão, Gestões Comerciais, Lda.
Exponencial Growing - Unipessoal, Lda.
F. J. S., Unipessoal, Lda.
Fimag, Importação e Comércio de Acessórios, Lda.
Fonseca Matos & Ferreira, Lda.
Formula 81, Comércio de Acessórios Automóveis e Motos, Lda.
Fuchs Lubrificantes, Unipessoal, Lda.
Galusal, Unipessoal, Lda.
Gamesa II Eólica Portugal, Sociedade Unipessoal, Lda.
Gandra & Filhos, Lda.
Garagem Avenida do Oeste - Comércio e Indústria Peças Automóveis, Lda.
Gardyrumo, Lda.
Globalube Unipessoal Limitada
Gomsiparts - Equipamentos Industriais, Lda.
Gracio & Filhos, Lda.
Gregório Rosa Portela

<b>Entidades que comercializam óleo lubrificantes novos isentos de Ecovalor</b>
Groz-Beckert Portuguesa, Lda.
Henrique Fabião, Sucrs., Lda.
Hilti Portugal, Produtos e Serviços, Lda.
Husqvarna Portugal, S.A.
Iberlift Portugal - Equipamentos e Serviços Logísticos, Sociedade Unipessoal, Lda.
Imexmoto, S.A.
ITMP Alimentar, S.A.
ITMP Automóvel, S.A.
J. Baptista e Cia., Lda.
J. Inácio - Máquinas Agrícolas, Lda.
J. Vaz Pinheiro, Lda.
Jaguar Land Rover Portugal, Lda.
Jasil Comercial, Lda.
JCMF - Lubrificantes, Lda.
Jerónimo & Teixeira, S.A.
Jetmar - Veículos e Acessórios, Lda.
Joaquim Verdasca Júnior Herdeiros, Lda.
José Francisco Alpande Félix
José Freitas Gonçalves, Lda.
Jovimoto - Veículos, Máquinas e Equipamentos, S.A.
Kluber Lubrication GMBH Ibérica, Sociedad en Comandita
Krautli Portugal, Lda.
Lasa, Lubrificantes Atlântica, S.A.
LE, Lubrication Engineers Portugal, Lda.
Leirilub, Lda.
Luboil - Distribuidor de Lubrificantes, Lda.
Lubricamp, Lubrificantes, Lda.
Lubrífátima - Óleos, Lda.
Lubrigrupo II - Comércio e Distribuição de Lubrigrupo, S.A.
Lubrilixa - Lubrificantes Acessórios para Automóveis Camiões, Unipessoal, Lda.
Lubrimaster Lubrificantes, Lda.
Lubritejo Unipessoal, Lda.
Lubritrade Unipessoal, Lda.
Lusaveiro, Imp. e Exp. de Máquinas e Acessórios Industriais, S.A.
Lusilectra, Veículos e Equipamentos, S.A.
Macos - Extras e Acessórios para Automóveis, Lda.
Maficeti, Produtos e Equipamentos Industriais, Lda.
Maiorpeças, Acessórios Automóveis, Lda.
Majefrape, Máquinas, Ferramentas e Representações, Lda.
Makita - Ferramentas Eléctricas, Lda.
Malvar & Magalhães, Lda.
Manitou Portugal, S.A.

<b>Entidades que comercializam óleo lubrificantes novos isentos de Ecovalor</b>
Manuel Vieira Condeça, S.A.
Masac, Comércio e Importação de Veículos, S.A.
Mercedes-Benz Portugal, S.A.
Mobipeças - Comércio de Bicicletas, Motos e Acessórios, Lda.
Mobiserra, Lda.
Mónica & Matias - Representações, Lda.
Motivo, Comércio e Motivação de Mercados, S.A.
Motorbus, Lda.
Multimoto - Motor Portugal, Lda.
Nelson Ricardo Dias Oliveira
Norauto Portugal, Peças e Acessórios para Automóvel, S.A.
Nordex Energy GmbH - Sucursal em Portugal
Oehen, Comércio Acessórios Auto, Unipessoal, Lda.
Otis Elevadores, Lda.
Paulo C. Barbosa, Lda.
Peixoto & Carmo, Lda.
Pejorel - Comércio Equipamento Agrícola Unipessoal, Lda.
Petrin, Petróleos e Investimentos, S.A.
Petroalva - Sociedade de Combustíveis e Lubrificantes, Lda.
Petroflow, Derivados do Petróleo, Lda.
Petrolbento, Lda.
Petróleos de Portugal Petrogal, S.A.
Petronas Lubricants Portugal, Lda.
Peugeot Portugal Automóveis, S.A.
Pinheiro & Macedo, Lda.
Plural, Equipamento Automóvel e Doméstico, Lda.
Poitara, Lda.
Premium Surface - Lubrificantes, Lda.
Proto-Etapa, Comércio de Motociclos, S.A.
Quimijuno - Produtos Químicos, Lda.
Realauto - Baterias Peças e Acessórios, Lda.
Recambios Barreiro Sucursal em Portugal, Lda.
Regpneus - Comércio de Pneus, Lda.
Remarkable Growth, S.A.
Repsol Lubricantes y Especialidades, S.A.
Ridersdna, Lda.
Roca Torneiras, S.A.
Rocha & Soares, Lda.
Roleuropa, Comércio de Motos, Bicicletas e Acessórios, Lda.
S.I.V.A., Sociedade de Importação de Veículos Automóveis, S.A.
Siemens, S.A.
Sintética, Lda.

<b>Entidades que comercializam óleo lubrificantes novos isentos de Ecovalor</b>	
Sociedade Atlas Copco de Portugal, Lda.	
Sociedade Comercial do Vouga, Lda.	
Sociedade Química e Galvânica Almeida Abrantes, S.A.	
Sonicel, Acessórios e Sobressalentes, Lda.	
SOS Battery - Acumuladores e Energia, Lda.	
Sousa e Branco, Lda.	
SPINERG - Soluções para Energia, S.A.	
Sportimpact, Comércio Acessórios Desportivos, Lda.	
Sulcate, Peças, Comércio de Peças para Máquinas e Outras Viaturas, Lda.	
Tecnigradil II - Engenharia e Manutenção, Lda.	
Tecnilube Unipessoal, Lda.	
Terra Bastos, Lda.	
Tijardim - Equipamentos de Jardim, Lda.	
Torre Marco, S.A.	
Touron, S.A. - Sucursal em Portugal	
Toyota Caetano Portugal, S.A.	
Tractorrastros - Sociedade Vendedora Acessórios, Lda.	
Travocar, Automóveis e Lubrificantes, Lda.	
Vauner Trading, S.A.	
Vestas Portugal - Serviços de Tecnologia Eólica, Lda.	
Würth Portugal, Lda.	
Yamaha Motor Portugal, S.A.	
<b>Total</b>	<b>183</b>

## 8.3. PrON Aderentes

**Tabela 15.** Produtores aderentes ao SIGOU

<b>Entidades aderentes</b>
2AB - Comércio e Serviços de Equipamentos, Lda.
3 Sois Industria e Comércio de Produtos de Campismo, Lda.
A Granja - Sociedade de Representações de Produtos para Agricultura e Pecuária, Lda.
A. C. Domingues, Lda.
A. Coelho, S.A.
A. Preto - Maquimpeças, Unipessoal, Lda.
A. S. Brito - Veículos e Pneus Unipessoal, Lda.
A. Sousa & F. Vieira, Lda.
A. Vieira, S.A.
ABB (Asea Brown Boveri) S.A.
Abel Teixeira Cardoso, Lda.
Abrantes, Lda.
Absolut Green, Lda.
ACRV - Comércio de Veículos e Peças, S.A.
AD Logistics, S.A
Adelino Lopes Nogueira & Filhos, Lda.
Afonso & Irmãos, Lda.
Afonso de Oliveira Costa & Filhos, Lda.
AGCO International GmbH
Agostiauto Comércio de Peças e Acessórios para Automóveis Lda.
Agricel - Comércio e Indústria de Máquinas, Lda.
Agricortes - Comércio de Máquinas e Equipamentos, S.A.
Agridistribuição, S.A.
Agromansores - Comércio, Fabrico e Importação de Máquinas Agrícolas, Lda.
Aguitécnica - Assistência Técnica, Comércio de Máquinas e Equipamentos, Lda.
Air Liquide Medicinal, S.A.
Air Rail (Portugal), Sociedade Unipessoal, Lda.
Aixam Lusitana, Soc. de Comercialização de Automóveis, S.A.
Albuquerque e Freitas, S.A.
Aldifrio, Sociedade de Equipamentos de Frio e Ar Condicionado, Lda.
Alecarpeças - Acessórios de Automóveis, Lda.
Alift, Lda.
Almeida e Ribolhos, Importação de Peças Auto, Lda.
Almovi, Lda.
Alobec, Lda.

<b>Entidades aderentes</b>
Alves Bandeira Lubs, Lda.
Ambicare Industrial, S.A.
American Motorcycles, Veículos de Duas Rodas, Lda.
AML Sport, S.A.
Andreas Stihl, S.A.
Anino Pneus, Lda.
António Mendes Fernandes & Filhos, Lda.
Apcol - Apoio Logístico e Comércio Internacional, Lda.
Arlógica - Máquinas e Equipamentos, S.A.
AS Parts - Centro de Peças e Acessórios, S.A.
ASCENDUM II - Veículos, Unipessoal, Lda.
ASCENDUM III - Máquinas, Unipessoal, Lda.
Asseada Máquinas, Lda.
Atlantic Parts, S.A.
Auchan Portugal Hipermercados, S.A.
Auto Acessórios da Beira, Lda.
Auto Acessórios Jalema, Lda.
Auto Ideal de Mértola, Lda.
Auto Mafergil Filtros, Lda.
Auto Maximiano Pneus, Lda.
Auto Mecânica Sanluizense, Lda.
Auto Reparadora Melo Falcão, Lda.
Auto Serviço Rio do Porto, Lda.
Auto Silva Acessórios, S.A.
Auto202, Lda.
Auto-Delta, Comércio de Peças, Acessórios e Automóveis, Lda.
Auto-Industrial, S.A.
Automecânica da Confraria, Lda.
Automotive Distributors Limited - Sucursal em Portugal
Automóveis Citroën, S.A.
Autoni, Pneus e Óleos, Lda.
Autopeças Cab-Acessórios e Lubrificantes, Lda.
Auto-Sueco, Lda
Aveiextras Unipessoal, Lda.
Balfer - Electricidade e Telecomunicações, Lda.
Balislube, Comércio de Equipamentos Industriais, Lda.
Barcenol Representações, Lda.
BCM, Bricolage, S.A.
BCS Portugal, Máquinas Agrícolas, Lda.
Berfon, Lda.

<b>Entidades aderentes</b>
Bernardo & Narciso - Automecânica, Lda.
Best Stock Unipessoal, Lda.
BFT - Comércio de Automatismos e Material de Segurança, S.A.
Bicimax, Artigos Desportivos, Lda.
Bicimotor, Lda.
Blue Chem - Indústria e Comércio, S.A.
Blumaq, Peças para Máquinas Industriais, Lda.
BMW Portugal, Lda.
Bombóleo - Sociedade Reparadora de Bombas Injectoras, Lda.
Borgwarner Emissions Systems Portugal, Unipessoal, Lda.
BP Portugal - Comércio de Comb. e Lubrificantes, S.A.
Bragadis, Sociedade de Distribuição, S.A.
Branco & Ca., S.A.
Bricodis - Distribuição de Bricolage, S.A.
Busch Ibérica, S.A. - Sucursal em Portugal
C. J. Michaelis de Vasconcelos, Lda.
C. M. Buggy, Lda.
Cabelauto - Cabos para Automóveis, S.A.
Cabelte - Cabos Eléctricos e Telefónicos, S.A.
Campilider - Comércio e Aluguer de Caravanas, Lda.
Campilusa, Artigos de Campismo e Móveis de Jardim, Lda.
Campinanda, Comércio e Reparações de Caravanas, Lda.
Cardoso & Maia, S.A.
Carlos Baltazar Furtado Guerreiro, Lda.
Carlos Ferreira Lourenço
Carrier Portugal, Ar Condicionado, Lda.
Caseiro, Costa e Vieira, Lda.
Catterpillar Energy Solutions, S.A.
Central Pneus Baltar Oliveiras, Lda.
Centrolub - Representações, Lda.
Cepsa Portuguesa Petróleos, S.A.
Cerbase - Comércio de Peças e Acessórios para Automóveis, Lda.
Certoma - Comércio Técnico de Máquinas, Lda.
Chevrolet Portugal, Lda.
Chry Portugal - Distribuição de Automóveis, S.A.
Cimai, Centro de Investigação de Produtos Químicos, S.A.
Cimertex, Sociedade de Máquinas e Equipamentos, S.A.
Cipol - Companhia Internacional de Petróleos, S.A.
Civipartes, Comércio de Peças e Equipamentos, S.A.
Claros II, Transportes de Mercadorias, Lda.

<b>Entidades aderentes</b>
CNH Industrial Portugal - Com. de Tractores e Máq. Agrícolas, Lda.
Cofilube - Lubrificantes, Filtros e Compressores, Lda.
Combustoil, Combustíveis, Lda.
Comingersoll, Comércio e Indústria de Equipamentos, S.A.
Comopor, Comércio de Motos e Acessórios, Lda.
Compañía General de Lubricantes, S.A.
Componauto, Comércio de Chaparia Auto, Lda.
Compressores Betico Portugal, Lda.
Construções Marques & Guedes, S.A
Control Parts - Importação e Comércio de Peças Auto, Lda.
Cooplecnorte, Aquisição e Fornecimento de Bens e Serviços, CRL
Coremaq, Comércio e Reparação de Máquinas, S.A.
Cosimpor - Importação e Comércio Automóvel, S.A.
Couto & Madeira - Comércio de Produtos Químicos e Acessórios para Automóveis, Lda.
CRC Industries Ibérica SLU
Create Business, S.A.
Cromogenia Units, S.A.
Crosspro - Componentes para Motociclos, Lda.
CTEQ, Centro Técnico de Estudos Químicos, S.A.
Dacunha, Comércio de Pneus e Acessórios Unip., Lda.
Davasa, Sucursal em Portugal, Lda.
Dds, Acessórios Automóveis, Lda.
Delmar Gomes dos Santos
Dhollandia Plataformas, Lda.
Distrilube - Comércio de Lubrificantes, Lda.
DPP, Distribuição Produtos Petrolíferos, S.A.
Driveplanet Portugal, Lda.
Duromin, Equipamentos para Minas, Pedreiras e Obras Públicas, Lda.
Efacec Energia, Máquinas e Equipamentos Eléctricos S.A.
Ekramer Import-Export, Lda.
El Corte Inglés Grandes Armazéns, S.A.
Electro Auto de Henriques & Henriques, Lda.
Electrofilm Española, S.A.
Electro-Marques, Reparações Eléctricas Auto, Lda.
Empigest, Comércio e Serviços de Máquinas Industriais, Lda.
Engebrites - Técnica e Comercialização de Equipamentos Industriais, Lda.
Engeman - Tecnologia Industrial Lda.
Engitec, Lubrificantes Industriais, Lda.
Enor, Elevação e Equipamentos Industriais, Lda.
Entoescapes, Lda.

<b>Entidades aderentes</b>
Entrepasto Máquinas, S.A.
Entrepasto V.H., S.A.
Equifuro, Máquinas e Acessórios, Lda.
Eurolíquido, Lda.
Euromatel, Material Eléctrico, Lda.
Europart Portugal, S.A.
Europeças, S.A.
Eurotorres, Comércio de Peças Auto, Lda.
Evobus Portugal, S.A.
Expansão, Gestões Comerciais, Lda.
Exponencial Growing - Unipessoal, Lda.
ExxonMobil Petroleum & Chemical, BVBA
F. J. S., Unipessoal, Lda.
Famaliper, Sociedade de Distribuição, S.A.
Fatomipe - Equipamentos Agrícolas, S.A.
FBO Motor Sports - Comércio e Reparação de Automóveis, Lda.
Feiriper, Sociedade de Distribuição, S.A.
Feu Vert Portugal, Lda.
Fiat Group Automobiles Portugal, S.A.
Filinto Mota, Sucrs., S.A.
Filtromed - Comércio Imp. Exp. Acessórios Automóveis, Lda.
Fimag, Importação e Comércio de Acessórios, Lda.
Fonseca Matos & Ferreira, Lda.
Fontexacta - Unipessoal, Lda.
Ford Lusitana, S.A.
Formula 81, Comércio de Acessórios Automóveis e Motos, Lda.
Forte, Camiões Máquinas e Reparações, Lda
Francisco da Silva Pereira Jordão
Fuchs Lubrificantes, Unipessoal, Lda
Fuellejo, Combustíveis e Lubrificantes, S.A.
Full Auto - Reparações e Peças de Automóveis, Lda.
Galusal, Unipessoal, Lda.
Gamesa II Eólica Portugal, Sociedade Unipessoal, Lda.
Gandra & Filhos, Lda.
Garagem Avenida do Oeste - Comércio e Indústria Peças Automóveis, Lda.
Garagem Dupla Tracção, Lda.
Garagem Victória, Automóveis, S.A.
Gardyrumo, Lda.
General Motors Portugal, Lda.
Geo-Hidrol, Lda.

<b>Entidades aderentes</b>
Gestlub, Sociedade Gestora de Lubrificantes, Lda.
Globalube Unipessoal Limitada
Golfejardim, Sociedade de Equipamentos, Lda.
Gomsiparts - Equipamentos Industriais, Lda.
Goodauto - Comércio de Peças e Acessórios Auto Unipessoal, Lda.
Gracio & Filhos, Lda.
Green Factory Representações, Lda.
Greenlab, Lda.
Gregório Rosa Portela
GROW - Produtos de Força Portugal, Lda.
Groz-Beckert Portuguesa, Lda.
Gruman - Gruas de Mangualde, Lda.
Grupo Vendap, S.A.
Gruzim, Comércio de Máquinas Industriais, Lda.
Henrique Fabião, Sucrs., Lda.
Henrique Vieira & Filhos, Lda.
Herkulis - Comércio de Máquinas e Equip. Agrícolas, S.A.
Hightech Airer Unipessoal, Lda.
Hilti Portugal, Produtos e Serviços, Lda.
Himoinsa Portugal, Motores e Geradores, Lda.
Honda Motor Europe Limited - Sucursal em Portugal
Humberpeças, Lda.
Husqvarna Portugal, S.A.
Iberlift Portugal - Equipamentos e Serviços Logísticos, Sociedade Unipessoal, Lda.
Icelegend, Lda.
Imexmoto, S.A.
Imotors, Importação e Comércio Automóvel, Lda.
Impex Ibérica Del Automóvil S.A. (Sucursal em Portugal)
Imporway - Importação de Veículos, Lda.
Infiniauto - Importação e Comércio de Peças Auto Unipessoal Lda.
Iredan Lubrificantes, S.C.
Irrimac - Importação, Distribuição e Montagem de Equipamentos, Lda.
ITMP Alimentar, S.A.
ITMP Automóvel, S.A.
Iveco Portugal, S.A.
J. Baptista e Cia., Lda.
J. Daniel & Daniel, Lda.
J. Flaire Peças e Acessórios Auto, Lda.
J. Inácio - Máquinas Agrícolas, Lda.
J. Nogueira, Lubrificantes, Lda.

<b>Entidades aderentes</b>
J. Soares & Rodrigues, Lda.
J. Sousa Mesquita, Comércio de Caravanas e Artigos de Desporto, Lda.
J. Vaz Pinheiro, Lda.
Jaguar Automóveis, S.A.
Jaguar Land Rover Portugal, Lda.
Jasil Comercial, Lda.
JCMF - Lubrificantes, Lda.
Jerónimo & Teixeira, S.A.
Jetmar - Veículos e Acessórios, Lda.
João Augusto Rodrigues Lopes
João Pires & Filho, Lda.
Joaquim Verdasca Júnior Herdeiros, Lda.
Jocriauto, Lda.
Johnson Controls Portugal BE, Lda.
Jomirpeças - Comércio Industria Auto, S.A.
Joper, Indústria de Equipamentos Agrícolas, S.A.
Jorge & Cristina Pereira, Lda.
José António Barrocas Salvado
José Francisco Alpande Félix
José Freitas Gonçalves, Lda.
José Maria Matos Costa
José Monteiro de Sousa, Lda.
Jovimoto - Veículos, Máquinas e Equipamentos, S.A.
Jungheinrich Portugal, Equipamentos de Transporte, Lda.
Kaeser Compressores, Lda.
Kluber Lubrication GMBH Ibérica, Sociedad en Comandita
KMS - Motorcycle Shop, Lda.
KONE Portugal Elevadores, Lda.
Krautli Portugal, Lda.
Lamáquina - Comércio de Máquinas e Veículos, S.A.
Lameguiper, Sociedade de Distribuição, S.A.
Lança & Fonseca, Lda.
Lasa, Lubrificantes Atlântica, S.A.
LE - Lubrication Engineers Portugal, Lda.
Leirilís, Acessórios e Peças para Automóveis, S.A.
Leirilub, Lda.
Lidermaq - Máquinas, Equipamentos e Veículos, Lda.
Lidl & Cia.
Liebherr Iberica, S.A., Sucursal em Portugal
Liebherr Máquinas de Construção de Portugal, Lda.

<b>Entidades aderentes</b>
Lima & Lopes - Acessórios para Automóveis, Lda.
Linde Material Handling Iberica, S.A.
Lioil - Importação, Exportação e Distribuição de Lubrificantes, Unipessoal, Lda.
Liqui-Moly Portugal, Unipessoal, Lda.
Liscont - Operadores de Contentores, S. A.
Luboil - Distribuidor de Lubrificantes, Lda.
Lubribema, Comércio de Lubrificantes, Lda.
Lubricamp, Lubrificantes, Lda.
Lubricordeiro, Lda.
Lubrífátima - Óleos, Lda.
Lubrigrupo II - Comércio e Distribuição de Lubrigrupo, S.A.
Lubrilixa - Lubrificantes Acessórios para Automóveis Camiões, Unipessoal, Lda.
Lubrimaster Lubrificantes, Lda.
Lubriredondo, Unipessoal, Lda.
Lubritejo Unipessoal, Lda.
Lubritrade Unipessoal, Lda.
Lusaveiro, Imp. e Exp. de Máquinas e Acessórios Industriais, S.A.
Lusilectra, Veículos e Equipamentos, S.A.
Lusomotos, Veículos e Acessórios, Lda.
Luso-Oil Unipessoal, Lda.
M.T.A., Lda.
M.T.-Máquinas e Tractores, S.A.
Macos - Extras e Acessórios para Automóveis, Lda.
Maficeti, Produtos e Equipamentos Industriais, Lda.
Maiorpeças, Acessórios Automóveis, Lda.
Majesfrape, Máquinas, Ferramentas e Representações, Lda.
Makita - Ferramentas Eléctricas, Lda.
Makro Cash & Carry Portugal, S.A.
Malvar & Magalhães, Lda.
MAN Truck & Bus (Portugal) Sociedade Unipessoal, Lda.
Manitou Portugal, S.A.
Manuel Milhazes & Assunção, Lda.
Manuel Vieira Condeça, S.A.
Maquinter de Portugal, Lda.
Martins & Couto, Lda.
Masac, Comércio e Importação de Veículos, S.A.
Maxiparts, S.A.
Mazda Motor de Portugal, Lda.
MCK Motors, Importação e Comércio Automóvel, Lda.
Mcpeças - Comércio de Peças para Automóvel, Lda.

<b>Entidades aderentes</b>
Mercedes-Benz Portugal, Lda.
Micael Pestana Carvalheira
Migueis, Lda.
Milfa, Importação e Exportação, S.A.
Milwaukee Motorcycles Comércio Motociclos, Lda.
Mitsubishi Motors de Portugal, S.A.
MMR, Comércio de Automóveis, Unipessoal, Lda.
Mobipeças - Comércio de Bicicletas, Motos e Acessórios, Lda.
Mobiserra, Lda.
Moçauto - Sobressalentes de Automóveis, Lda.
Modelo Continente Hipermercados, S.A.
Mondegopeças, Lda.
Mónica & Matias - Representações, Lda.
Mónica Paula Salvador Pereira
Motivo, Comércio e Motivação de Mercados, S.A.
Motolusa, Lda.
Motomercado, Comércio de Veículos Motorizados, Lda.
Motope Motores Óleos Pesados, Lda.
Motorbus, Lda.
Moviter, Equipamentos, Lda.
MPO - Máquinas Portuárias, S.A.
MTGV, Lda.
Multimoto - Motor Portugal, S.A.
Multipartes - Comércio de Peças Auto Unipessoal Lda.
NCH Portugal - Comércio de Produtos Industriais, Lda.
Nelson Ricardo Dias Oliveira
Nissan Iberia, S.A., Sucursal em Portugal
Norauto Portugal, Peças e Acessórios para Automóvel, Lda.
Nordex Energy GmbH - Sucursal em Portugal
Nortejo - Sociedade de Máquinas e Representações, Lda.
Novais & Ferreira - Combustíveis, Lda.
Nuno Filipe da Silva Pereira
Nuno Tiago Henriques Gonçalves
Oehen, Comércio Acessórios Auto, Unipessoal, Lda.
Oliserra, Comércio de Lubrificantes, Lda.
Ormazabal Portugal, S.A.
Otis Elevadores, Lda.
Paranhos Teixeira, Unipessoal, Lda.
Paulo Azevedo & Azevedo, Lda.
Paulo C. Barbosa, Lda.

<b>Entidades aderentes</b>
Pecifer, Peças Auto, Lda.
Peixoto & Carmo, Lda.
Peixoto & Peixoto, Lda.
Pejorel - Comércio Equipamento Agrícola Unipessoal, Lda.
Pereira & Ferreirinha - Reparação de Automóveis, Lda.
Petrin, Petróleos e Investimentos, S.A.
Petroalva - Sociedade de Combustíveis e Lubrificantes, Lda.
Petroflow, Derivados do Petróleo, Lda.
Petrolbento, Lda.
Petróleos de Portugal Petrogal, S.A.
Petronas Lubricants Portugal, Lda.
Peugeot Portugal Automóveis, S.A.
Pingo Doce, Distribuição Alimentar, S.A.
Pinheiro & Macedo, Lda.
Pinto & Cruz - Motores e Equipamentos, S.A.
Pinto & Filho, Lda.
Plural, Equipamento Automóvel e Doméstico, Lda.
Plusfroid - Distribuição de Frio, Lda.
Pneu Feliz, Comércio de Pneus, Lda.
Poitara, Lda.
Porsche Ibérica, S.A.
Poscae - Backoffice Unipessoal, Lda.
Praticobrigatório - Comércio Peças Automóvel Unipessoal, Lda.
Premium Surface - Lubrificantes, Lda.
Proto-Etapa, Comércio de Motociclos, S.A.
Puche - Comércio por Grosso de Peças e Acessórios, Lda.
PX Racing, Unipessoal, Lda.
Q&F - Comércio de Automóveis e Acessórios, Lda.
Questão Química - Químicos e Lubrificantes, Lda.
Quimijuno - Produtos Químicos, Lda.
R. Brandão, Comércio de Peças para Automóveis, Lda.
Realauto - Baterias Peças e Acessórios, Lda.
Rebesa Portugal, Lda.
Recambios Barreiro Sucursal em Portugal, Lda.
Regpneus - Comércio de Pneus, Lda.
Remarkable Growth, S.A.
Renault Portugal, S.A.
Renault Trucks Commercial Portugal, Lda.
Repsol Lubrificantes e Especialidades, S.A.
Resul, Equipamentos de Energia, S.A.

<b>Entidades aderentes</b>
Ridersda, Lda.
Rijomotor, Fabricação e Importação de Veículos, Lda.
RJP, Peças Auto, Lda.
Robert Bosch España, S.L.U.
Robert Bosch S.A.
Roberto Martins Ferraz
Roca Torneiras, S.A.
Rocha & Castro, Lda.
Rocha & Soares, Lda.
Rodapeças, Pneus e Peças, Lda.
RodoLubri, Lda.
Roleuropa, Comércio de Motos, Bicicletas e Acessórios, Lda.
Roling International Trading, Lda.
Roques - Comércio de Veículos, Equipamentos e Serviços, S.A.
Rui & Paulo Almeida, Lda.
Rui Mesquita - Comércio e Representações de Produtos Petrolíferos Unipessoal, Lda.
S.I.V.A.
Sá Gomes, S.A.
Sacmi Ibérica S.A. Sucursal em Portugal
Sagar - Comércio de Máquinas e Representações, Lda.
Same Deutz-Fahr Portugal, Tractores e Equipamentos Agrícolas, Lda.
Samsung Electrónica Portuguesa, S.A.
Samuel Salgado Unipessoal, Lda.
Scania Portugal, S.A.
Schneider Electric Portugal, Aparelhagem Eléctrica, Lda
SDYM - Comércio para Indústria, Lda.
Seat Center Arrábida, Automóveis, Lda.
Seat Portugal, Unipessoal, Lda.
Selfab - Comércio de Máquinas e Acessórios, Lda.
Sezinando Viegas Martins
Sicotrator, Comércio de Veículos Pesados, Lda.
Siemens Postal, Parcel & Airport Logistics, Unipessoal, Lda.
Siemens, S.A.
Sífeca, Lda.
Silva & Penas, Lda.
Sintética, Lda.
Sobralpneus - Sociedade Comercial de Pneus, Lda.
Sociedade Atlas Copco de Portugal, Lda.
Sociedade Comercial C. Santos, Lda.
Sociedade Comercial do Vouga, Lda.

<b>Entidades aderentes</b>
Sociedade Electro-Mecânica de Automóveis, S.A.
Sociedade Hispânica de Automóveis, S.A.
Sociedade Química e Galvânica Almeida Abrantes, S.A.
Socimavis - Comércio e Reparação de Máquinas, Lda.
Sofrapa, Automóveis, S.A.
Solub's, Comércio de Lubrificantes, Lda.
Sonicel, Acessórios e Sobressalentes, Lda.
SOS Battery - Acumuladores e Energia, Lda.
Sotagus - Terminal de Contentores de Santa Apolónia, S.A.
Soulima, Comércio de Peças, S.A.
Sousa e Branco, Lda.
SPINERG - Soluções para Energia, S.A.
Sport Zone - Comércio de Artigos de Desporto, S.A.
Sportimpact, Comércio Acessórios Desportivos, Lda.
SSR, Lda.
Stagric, Lda.
Stand Asla - Importação e Comércio de Peças e Acessórios para Automóveis, S.A.
Station Carvalhos, Centro de Manutenção de Veículos, Lda.
Stet, Sociedade Técnica de Equipamentos e Tractores, S.A.
Sulcate, Peças, Comércio de Peças para Máquinas e Outras Viaturas, Lda.
Tapetauto - Joaquim Marques & Filhos, Lda.
Tavares & Neves, Lda.
Taviracing, Reparações Auto, Lda.
Tavola Ibérica, Lda.
Tecma, Comércio de Máquinas e Equipamentos, Lda.
Tecnerga, Técnica de Electricidade, Lda.
Tecnigradil II - Engenharia e Manutenção, Lda.
Tecnilab Portugal Sociedade de Planeamento Técnico e Científico, S.A.
Tecnilube Unipessoal, Lda.
Tecnisalsa - Reparações Eléctricas, Lda.
Tédêcar - Autocaravanas, Lda.
Termáquina - Máquinas Industriais, S.A.
Terra Bastos, Lda.
Terralis - Máquinas, Lda.
Texoleo, Lda.
Tijardim - Equipamentos de Jardim, Lda.
Tirso Pneus, Importação e Exportação de Pneus Unipessoal, Lda.
Todeca, S.A.
Tomix, Indústria de Equipamentos Agrícolas e Industriais, Lda.
Torre Marco, S.A.

<b>Entidades aderentes</b>	
Touron, S.A. - Sucursal em Portugal	
Toyota Caetano Portugal, S.A.	
TP Dois, Tractores e Máquinas Agrícolas, Lda.	
Tractomoz, Tractores e Máquinas Agrícolas de Estremoz, S.A.	
Tractores de Portugal, S.A.	
Tractores Ibéricos, Lda.	
Tractorminho, Distribuição de Peças, Material Auto e Tractor, Lda.	
Tractorrastos - Sociedade Vendedora Acessórios, Lda.	
Trafotech - Gestão e Manutenção de Transformadores Eléctricos, Lda.	
Trane - Aire Acondicionado, SL (Sucursal em Portugal)	
Transporel, Sociedade de Equipamentos de Elevação e Transporte, Lda.	
Travocar, Automóveis e Lubrificantes, Lda.	
Trucauto - Peças e Acessórios Auto, Lda.	
TRW Automotive, Peças e Automóveis, Lda.	
Univecar, Reparação Automóvel, Lda.	
Vadeca, Equipamentos de Limpeza Industrial e Urbana, S.A.	
Valdemar Guerreiro Coelho	
Vales & Vales - Acessórios Auto, Lda.	
Valtractor, Comércio de Tractores e Máquinas Agrícolas, S.A.	
Varziagro, Máquinas Agrícolas, Lda.	
Vauner Trading, S.A	
Veículos Casal, S.A.	
Vestas Portugal - Serviços de Tecnologia Eólica, Lda.	
Vialsil Seccr, Lda.	
Vianalube, Comércio de Lubrificantes, Lda.	
Vimoter, Comércio de Veículos de Turismo, Lda.	
Voltarco, Comércio de Máquinas e Equipamentos, Lda.	
Volvo Car Portugal, S.A.	
Wolf Jardim - Utensílios para Jardim, Lda.	
Würth Portugal, Lda.	
X- Action, Lda.	
XabierTomasena Apecechea	
Yachtworks - Assistência Técnica de Embarcações de Recreio, Lda.	
Yamaha Motor Portugal, S.A.	
ZF Services Portugal, Unipessoal, Lda.	
<b>Total</b>	<b>510</b>

**Tabela 16.** Contratos de PrON extintos em 2014

<b>Entidades</b>	
AQPC - Automotive Quality Parts Consulting, Lda.	
Artur Saraiva, Lda.	
Cimpomóvel, Veículos Ligeiros, S.A.	
Entrepasto Comercial Veículos e Máquinas, S.A.	
Eurocomponentes, Lda.	
Every Motors, Lda.	
Francisco José Sanches Gil	
Fueltejo, Combustíveis e Lubrificantes S.A.	
Fundapesados, Sociedade de Reparações de Automóveis, Lda.	
Good Parts - Peças e Lubrificantes, Lda.	
JT Lubrificantes, Lda.	
Lima Ramos Unipessoal, Lda.	
Lubrigrupo, Comércio e Distribuição de Lubrificantes, ACE	
Mário Gomes de Sousa	
Marsilvaz, Lda.	
Miguel Marques Alves - Sociedade Unipessoal, Lda.	
Motocisa - Motociclos, Ciclomotores e Scooters, S.A.	
Muniauto de Alcanede - Mecânica, Lda.	
Orbisjungle, Lda.	
Red Moto, Comércio de Veículos e Acessórios, S.A.	
Repsol Portuguesa, S.A.	
Revplas - Revestimentos Plásticos, Lda.	
Rocim Agroindustria, Lda.	
Rodomaia, Comércio e Distribuição de Acessórios Auto, S.A.	
Rodricarpec - Peças Manutenção Auto e Informática, Lda.	
Tavarede Car, Centro de Manutenção de Veículos, Lda.	
<b>Total</b>	<b>26</b>

## 8.4. Ecovalor em Vigor

**Tabela 17.** Ecovalor

	2006 - 2014
<b>Ecovalor (€/Lit.)</b>	0,063

O Ecovalor mantém-se inalterado desde o início da actividade da Sogilub.

## 8.5. Procedimento de Controlo das Características e da Qualidade dos Óleos Lubrificantes Usados Recolhidos

### Ao nível da recolha

*Avaliação global das características do óleo lubrificante usado recolhido à entrada das unidades de tratamento*

- a) Recolha de amostras à entrada das unidades de tratamento;
- b) Determinação dos valores das características PCB's, Cloro, Água e Sedimentos;
- c) Comparação dos resultados obtidos com as especificações técnicas definidas na Tabela 1, da alínea G), do Anexo do Despacho Conjunto n.º 662/2005;
- d) Decisão sobre a aceitação e inclusão dos óleos lubrificantes usados no SIGOU;
- e) Em caso de não conformidade, rastrear o circuito de recolha de forma a identificar a origem da contaminação;
- f) No caso de não aceitabilidade do óleo lubrificante no sistema, monitorizar o encaminhamento do óleo lubrificante usado fora de especificações para destino final.



*Caracterização do óleo lubrificante usado produzido pelos PrOU*

- a) Recolha de amostra no Produtor;
- b) Determinação dos valores de PCB's, Cloro, Água e sedimentos;

- c) Comparação dos resultados obtidos com as especificações técnicas definidas na Tabela 1, da alínea G), do Anexo do Despacho Conjunto n.º 662/2005;
- d) No caso de identificação de não conformidades, informar o PrOU dos resultados obtidos e sensibilizá-lo para a forma adequada de armazenagem dos óleos lubrificantes usados de modo a evitar a sua contaminação com outros produtos ou resíduos,
- e) Previamente à próxima recolha, retirar uma amostra de modo a avaliar se o óleo lubrificante se encontra dentro das especificações. Caso esteja em conformidade, o óleo é recolhido no âmbito do SIGOU.

#### *PrOU com processos produtivos especiais*

Estes procedimentos aplicam-se no caso de alguns PrOU, cujos processos produtivos geram óleos lubrificantes usados com elevada probabilidade de se encontrarem fora das especificações técnicas (por exemplo, óleos de transformadores).

- a) Previamente à recolha do óleo lubrificante, recolha de uma amostra do resíduo;
- b) Determinação dos valores de PCB's, Cloro, Água e Sedimentos;
- c) Comparação dos resultados obtidos com as especificações técnicas definidas na Tabela 1, da alínea G), do Anexo do Despacho Conjunto n.º 662/2005;
- d) No caso não existirem não conformidades, proceder à recolha do óleo usado;
- e) No caso de existirem não conformidades, não efectuar a recolha e informar o produtor do resíduo, dos procedimentos a tomar para o seu correcto encaminhamento.

#### **Ao nível do tratamento**

- a) Recolha de amostras dos lotes de óleo tratado;
- b) Determinação dos valores de PCB's, Cloro, Água e sedimentos e índice de saponificação;
- c) Comparação dos resultados obtidos com as especificações técnicas definidas na tabela n.º 3 da Licença;
- d) Decisão sobre a classificação do lote de óleo tratado como adequado para "regeneração".



Refira-se que a Sogilub, enquanto entidade gestora do SIGOU, não é obrigada a gerir os óleos lubrificantes usados cujas especificações técnicas não respeitem os fins para os quais está licenciada, como refere o n.º 2 do artigo 13.º da referida licença.

## 8.6. Balanço e Demonstração de Resultados

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DESEMBRO DE 2014  
(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2014	31/12/2013	Variação %
<b>ACTIVO:</b>				
<b>Activo não corrente:</b>				
Activos fixos tangíveis	7	40.482,89	13.098,30	209,07%
Propriedades de investimento		-	-	-
Goodwill		-	-	-
Activos intangíveis	8	1.715,00	1.715,00	-
Activos biológicos		-	-	-
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		-	-	-
Participações financeiras - outros métodos		-	-	-
Accionistas/sócios		-	-	-
Outros activos financeiros		-	-	-
Activos por impostos diferidos		-	-	-
		<b>42.197,89</b>	<b>14.813,30</b>	<b>184,86%</b>
<b>Activo corrente:</b>				
Inventários	19	242.210,38	196.935,10	22,99%
Activos biológicos		-	-	-
Clientes	28	2.156.453,59	1.740.429,77	23,90%
Adiantamentos a fornecedores		-	-	-
Estado e outros entes públicos	28	3.899,80	39.777,05	-90,20%
Accionistas/sócios		-	-	-
Outras contas a receber	28	229.727,29	263.985,47	-12,98%
Diferimentos	28	54.983,49	17.964,54	206,07%
Activos financeiros detidos para negociação		-	-	-
Outros activos financeiros		-	-	-
Activos não correntes detidos para venda		-	-	-
Caixa e depósitos bancários	4.2	2.160.619,33	2.771.701,83	-22,05%
		<b>4.847.893,88</b>	<b>5.030.793,76</b>	<b>-3,64%</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>4.890.091,77</b>	<b>5.045.607,06</b>	<b>-3,08%</b>

**CAPITAL PRÓPRIO:**

Capital realizado	50.000,00	50.000,00	-
Ações (quotas) próprias	-	-	-
Outros instrumentos de capital próprio	-	-	-
Prêmios de emissão	-	-	-
Reservas legais	33.439,31	33.439,31	-
Outras reservas	369.572,34	369.572,34	-
Resultados transitados	2.708.137,27	2.119.540,76	27,77%
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-	-
Excedentes de revalorização	-	-	-
Outras variações no capital próprio	-	-	-
	<hr/>	<hr/>	
Resultado líquido do período	514.791,82	588.596,51	-12,54%
Interesses minoritários			-
	<hr/>	<hr/>	
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>3.675.940,54</b>	<b>3.161.148,92</b>	<b>16,28%</b>

**PASSIVO:****Passivo não corrente:**

Provisões	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	-	-	-
Passivos por impostos diferidos	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-
	<hr/>	<hr/>	
	-	-	-

**Passivo corrente:**

Fornecedores	28	1.040.800,72	1.623.326,28	-35,88%
Adiantamentos de clientes		-	-	-
Estado e outros entes públicos	28	66.615,99	17.862,28	272,94%
Accionistas/sócios		-	-	-
Financiamentos obtidos	28	10.000,00	10.000,00	-
Outras contas a pagar	28	96.734,52	233.289,58	-58,53%
Diferimentos		-	-	-
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-	-
Outros passivos financeiros		-	-	-
Passivos não correntes detidos para venda		-	-	-
		<hr/>	<hr/>	
		1.214.151,23	1.884.458,14	-35,57%
		<hr/>	<hr/>	
<b>Total do Passivo</b>		<b>1.214.151,23</b>	<b>1.884.458,14</b>	<b>-35,57%</b>
		<hr/>	<hr/>	
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>4.890.091,77</b>	<b>5.045.607,06</b>	<b>-3,08%</b>

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO 2014  
(Montantes expressos em Euro)

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2014	31/12/2013	Variação %
Vendas e serviços prestados	21	8.504.623,43	8.442.439,41	0,74%
Subsídios à exploração		-	-	-
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-	-
Variação nos inventários da produção	19	45.275,28	19.030,33	137,91%
Trabalhos para a própria entidade		-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-	-
Fornecimentos e serviços externos		(7.537.514,99)	(7.540.763,72)	-0,04%
Gastos com o pessoal	29	(358.698,50)	(319.113,14)	12,40%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13	1.121,19	(7.076,97)	-115,84%
Provisões (aumento/reduções)		-	-	-
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-	-
Outros rendimentos e ganhos		-	470,00	-100,00%
Outros gastos e perdas		(154.579,20)	(46.722,93)	230,84%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>		<b>500.227,21</b>	<b>548.262,98</b>	<b>-8,76%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	(16.970,91)	(2.683,29)	532,47%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)</b>		<b>483.256,30</b>	<b>545.579,69</b>	<b>-11,42%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	21	37.816,18	45.783,30	-17,40%
Juros e gastos similares suportados	11	(528,43)	(1.333,37)	-60,37%
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>		<b>520.544,05</b>	<b>590.029,62</b>	<b>-11,78%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	26	(5.752,43)	(1.433,11)	301,39%
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>514.791,62</b>	<b>588.596,51</b>	<b>-12,54%</b>





**Sogilub**

Sociedade de Gestão Integrada  
de Óleos Lubrificantes Usados, Lda.

Av. Eng<sup>o</sup> Duarte Pacheco  
Torre 2, Piso 6, Sala 4  
Amoreiras | 1070-102 | Lisboa  
Tel. 21 380 20 40 | Fax 21 380 20 49  
geral@ecolub.pt  
[www.ecolub.pt](http://www.ecolub.pt)

